

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 11 de janeiro de 1968

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1012,8 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 29,6° centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 96%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo médio: Estável.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 11 de janeiro de 1968 — Ano 53 — N.º 15.808 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

TRE quer eleitorado maior

Tendo como objetivo a próxima campanha a ser encetada, visando aumentar o eleitorado catarinense, esteve com o Secretário do Interior e Justiça, Norberto Ungaretti, o desembargador Miranda Ramos, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

## SÍNTESE

BIG BEN PAROU

Uma violenta nevasca que se abateu sobre a Grã-Bretanha conseguiu o que nem os maciços bombardeios nazistas durante a Segunda Guerra realizaram: paralisar o relógio da Torre de Londres, o famoso Big Ben. Quarenta e cinco condados da Inglaterra foram atingidos pela tempestade que provocou a interrupção das comunicações aéreas, rodoviárias e ferroviárias. O aeroporto de Londres foi interditado, enquanto turmas de limpeza retiravam da pista uma camada de neve de trinta centímetros de espessura.

PDC COM FREI

O novo chefe do Partido Democrata Cristão chileno, Jaime Castillo Velasco, eleito no congresso partidário que derrubou a anterior direção contrária ao presidente Frei, afirmou em sua primeira declaração à imprensa, que seu partido "atuará em estreita colaboração com o governo". Para ele, Frei "não quis separar em momento algum a doutrina partidária da prática". Velasco foi elogiado por todos os órgãos de imprensa do país, à exceção do diário do Partido Comunista "El Siglo".

TRAGEDIA EM NY

Treze pessoas morreram em Nova York, quando um grande incêndio destruiu um edifício de apartamentos de quatro andares no bairro de Brooklyn. Cerca de 125 pessoas conseguiram sair do edifício, enfrentando na rua uma temperatura de 18 graus centígrados abaixo de zero. Houve ainda 19 feridos, alguns com gravidade. Os corpos retidos dos escorregados estavam inteiramente carbonizados, a ponto de ser impossível estabelecer o sexo dos mortos.

EXPLOSAO EM HAVANA

Cinco funcionários dos Correios cubanos ficaram gravemente feridos em Havana, quando explodiu uma bomba colocada em uma valise procedente dos Estados Unidos. A explosão se deu quando a mala era transportada para o depósito, no momento em que o saguão do edifício dos Correios apresentava intenso movimento. A valise veio dentro de um pacote que os cubanos residentes nos Estados Unidos enviaram a seus familiares em Cuba.

EMPRESA EDITORA  
"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina;

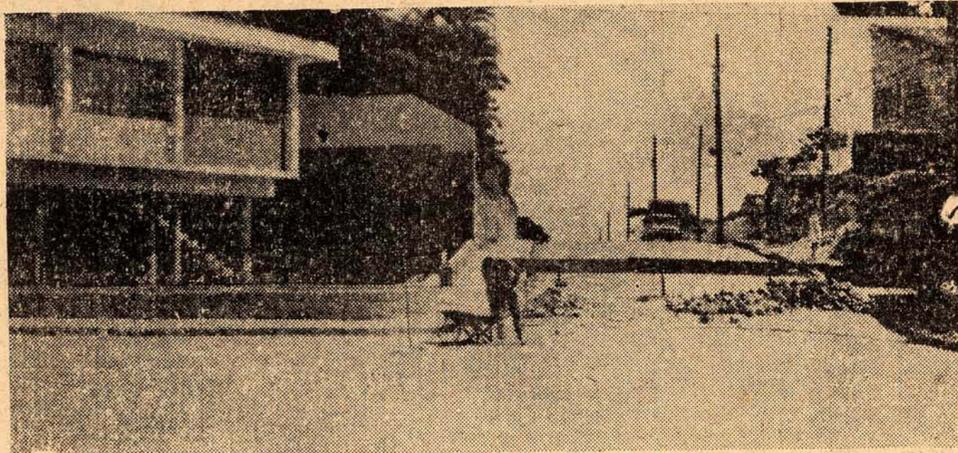
REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 136 — 2º andar.

VERBA

VER 5. PAGINA

# Aumento só vai em março à Assembléia

A rua onde ninguém passa



Há vários dias a rua Duar e Schutel se encontrava desimpida depois que seu calçamento passou por reparos, mas somente ontem a tarde não se sabe porque aquela via foi entregue ao tráfego.

# Frente manobra para denunciar ditadura

**MDB só justifica convocação com muita polemica**

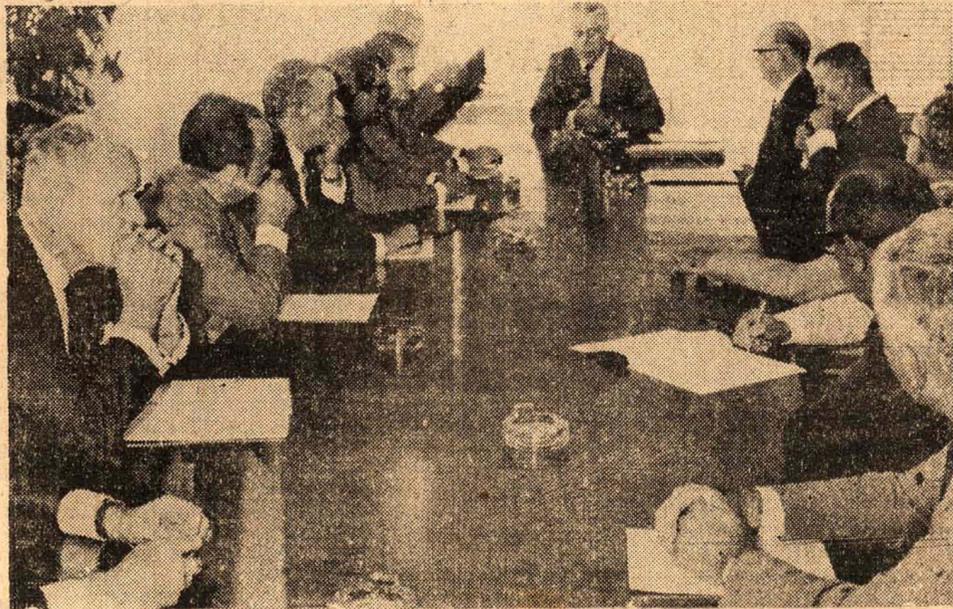
Uma convocação extraordinária do Congresso só pode justificar-se se a pauta for enriquecida com a inclusão, na ordem do dia, de matérias polêmicas, cujos temas sejam de interesse da população. Nesta condição, o MDB reivindica que, no período de convocação a iniciar-se a 16 próximo, sejam incluídos na pauta da Câmara Federal os projetos que revogam as leis de Segurança Nacional e do denominado "arrocho salarial".

A declaração é do líder do MDB na Câmara Federal, deputado Mário Covas, que acrescentou ter transmitido essa reivindicação da minoria ao presidente da Câmara, deputado Batista Ramos.

Acha o sr. Mário Covas que para debater pauta tranquila, como deseja o líder do governo, não há necessidade de convocação do Congresso para sessões extraordinárias.

De outra parte expira no próximo dia 31, o prazo concedido pelo gabinete regional do MDB de São Paulo para que os deputados federais e estaduais organizem nos municípios em que foram mais votados os diretórios da agremiação.

**Os empresarios reunidos**



As Federações das Indústrias do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná se reuniram na capital do Estado e sob a presidência do senador Celso Ramos, da FIESC, debateram os problemas comuns às empresas sulfiteiras.

**Costa não pensa em decretar anistia muito menos a JK**

O presidente Costa e Silva não tem intenção de decretar anistia de qualquer pessoa no momento, especialmente do ex-presidente Juscelino Kubitschek — informaram setores tanto militares como civis do governo.

A revisão das cassações — acrescentaram — somente será feita, parcial ou totalmente, depois da consolidação da Revolução.

Eclareceram que não retentaram diretamente as declarações do deputado Americo de Souza, no sentido de que a revisão será feita, porque o governo sabe da existência de correntes políticas, mesmo no partido da situação, interessadas em promover a revisão das cassações.

Embora admitam a possibilidade de o governo no futuro vir a promover a revisão, os setores militares acreditam que qualquer atitude nesse sentido, no momento, seria prematura, mesmo tratando-se de um caso específico.

Tem como ponto pacífico que não pode haver a anistia ampla defendida pela oposição e são de opinião que não se pode perdoar indiscriminadamente os erros cometidos no passado, sob pena de que venham eles a se repetir no futuro.

**STM vê Tinoco cavando abismo entre Juízo e IIº Exército**

O STM, em sessão secreta, contra o voto do ministro Pery Bevilaqua, decidiu colocar em disponibilidade o juiz-auditor José Tinoco Barreto, da 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, tendo em vista o inquérito administrativo a que respondeu, acusado, entre outras coisas, de fazer pronunciamento públicos através de jornais, rádios e televisões, criticando as autoridades civis e militares.

Em seu relatório, afirma o juiz auditor Teófito Miranda que o juiz-auditor Tinoco Barreto, com a adoção de conduta pouco prudente e presidida por propósito de sensacionalismo, cavou um abismo entre a sua pessoa, eventualmente titular de um Juízo, e os altos escalões do II Exército.

De outra parte o juiz Elemo de Azevedo Sussekind determinou o arquivamento do IPM dos intelectuais, distribuído à 2ª Auditoria da Marinha, tendo como indicialistas os escritores Alceu Amoroso Lima, Alvaro Lins, Carlos Heitor Cony, Paulo Francis, Thiago de Melo, o editor Enio Silveira, os deputados Termão Alves e Marcio Moreira Alves e os jornalistas Ana Arruda, Newton Carlos e Gilberto Paim, entre outros.

Fonte do Governo do Estado informou ontem que somente em março será enviado à Assembléia Legislativa o projeto de lei que concede aumento ao funcionalismo estadual, em virtude de não estarem totalmente concluídos os estudos que o Governador Ivo Silveira determinou que fossem feitos sobre a matéria, "face à sua complexidade".

Admitiu ainda essa fonte a possibilidade de vir a ser convocada extraordinariamente o Legislativo estadual para votar a matéria, logo após a eleição da nova Mesa da Assembléia, isto é, em princípios de fevereiro. Disse que, antes do término da atual convocação "é absolutamente impossível a tramitação legislativa da matéria, mesmo que o Governador Ivo Silveira enviasse uma mensagem".

Indagado sobre o assunto, o Secretário da Casa Civil, sr. Dób Cherm, declarou que, mesmo que a

mensagem só venha a ser enviada em fevereiro ou março, o aumento vigorará a partir de janeiro, tendo os servidores assegurado o seu direito em receber os atrasados. Isto, aliás, foi divulgado em lacônica nota, na tarde de ontem distribuída pela Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina.

O Secretário da Fazenda, sr. Ivan Mattos, despachou durante longo tempo, na tarde de ontem, com o Chefe do Executivo, porém nada transpirou sobre o encontro. Após o despacho, o sr. Ivan Mattos esteve ligeiramente na Secretaria da Fazenda, deixando uma pasta de documentos oficiais, não mais retornando ao seu gabinete.

Logo após o seu despacho com o Secretário da Fazenda, o sr. Ivo Silveira deixou o Palácio da Armonia, viajando para o Sul do Estado, de onde só retornará no próximo domingo.

**Cavalcanti conta o que fez nas Minas e Energia**

O ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, entregará hoje ao presidente Costa e Silva o relatório das atividades do Ministério no ano de 1967, em que ressalta o acréscimo de 700 mil quilowatts de potência instalada.

Estão ainda em fase de construção e ampliação cerca de mais de 30 usinas elétricas das mais variadas potências e nos diversos pontos do território nacional, totalizando 6,8 milhões de quilowatts.

Anuncia o ministro Costa Cavalcanti que um bilhão e meio de cruzeiros novos é quanto o governo terá de investir anualmente em energia elétrica até 1971, para atingirmos os 12 milhões de quilowatts previsto para aquele ano.

Ainda no campo da energia elétrica, o relatório informa que os setores de transmissão, subtransmissão e distribuição estão submetidos a um amplo programa de construção para recuperar o atraso a que foram levados no passado, e distribuir a energia que vem sendo produzida no presente.

Foram construídos cerca de 5 mil quilômetros de linhas de transmissão em todos os pontos do território nacional nos diversos níveis de tensão.

**Decreto sai incrementando matrícula**

O presidente Costa e Silva assinou decreto que dispõe sobre a aplicação de recursos destinados ao incremento de matrículas no ensino superior, de acordo com a orientação fixada pelo Fórum Universitário, em resolução de novembro do ano passado.

Nos termos do decreto presidencial, as dotações orçamentárias ou extra-orçamentárias, destinadas ao incremento ou a planos de expansão de matrículas nas universidades ou estabelecimentos de ensino superior e na Diretoria de Ensino Superior, serão aplicadas mediante convênio com o Ministério da Educação e Cultura. Na proposta de convênio, por parte da instituição de ensino superior, deverão ser oferecidas as novas vagas para preenchimento, no ano letivo, e em a aplicação dos recursos previstos para esse fim.

Segundo o ato do presidente da República, nos planos de aplicação que instruírem solicitações de pagamento de auxílios consignados às universidades e instituições particulares de ensino superior, constarão as parcelas destinadas a cobrir, no ano letivo, a expansão de matrículas.

**Interior acredita que ouro apresse ocupação de Rondônia**

As autoridades do Ministério do Interior estão considerando como da mais alta importância para a ocupação territorial de Rondônia o fato de haver sido descoberta na região a ocorrência de ouro aluvial, em extensa área à margem direita do rio Madeira. A amostragem indicou o teor de 38 gramas por metro cúbico, índice considerado pelos técnicos como "acima da expectativa".

As pesquisas estão sendo desenvolvidas numa faixa de 53 quilômetros ao longo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, desfe da Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, até Abunã, na direção Norte.

As pesquisas também evidenciam a existência de tanto colômbita, mineral raro e de alto valor. Os técnicos, porém, mantêm reserva quanto a essa descoberta, que só poderá ser comprovada em estudos mais profundos.

A descoberta dos veios auríferos é considerada de grande importância, pois poderá provocar o povoamento da faixa da fronteira do Brasil com a Bolívia, ao longo da estrada de ferro e do rio Madeira.

# RAU Ordena Desobstrução do Canal de Suez

## ACONTECIMENTOS SOCIAIS

ZURI MACHADO

O Governo egípcio ordenou o início dos preparativos para a retirada dos 15 navios bloqueados no Canal de Suez, anunciou o jornal Al Ahram, acrescentando que os trabalhos serão realizados sob proteção armada, que a RAU "reserva-se a absoluta liberdade de ação" caso haja interferência militar de Israel.

O jornal, considerado órgão oficial do Governo, disse que a Administração do Canal recebeu instruções para dar prosseguimento imediato aos planos de desobstrução do lito, a despeito de Israel exigir ser consultado sobre o assunto sob o fundamento de que ambos os países se comprometeram a não fazer uso do Canal.

### Instruções

As instruções dadas p-

lo Governo egípcio ao órgão administrador do Canal referem-se ao início imediato dos preparativos, através do planejamento dos trabalhos e preparo dos 15 navios de várias nacionalidades, detidos desde junho do ano passado no trecho dos Grandes Lagos Amargos.

Terminada a parte prévia e feitas as necessárias dragagens, a Administração do Canal notificará o Chanceler egípcio da data marcada para o início da operação, com 38 horas de antecedência.

Segundo o Al Ahram, na data fixada, que não poderá sofrer adiamento, os trabalhos terão início sob a proteção das Forças Armadas egípcias, e o Governo reserva-se toda liberdade de ação para o caso de serem as embarcações egípcias alvo de ataques pelas forças israelenses que se encontram na

margem oriental do Canal de Suez.

### Definição

O Governo egípcio, segundo o jornal, definiu seu ponto-de-vista sobre a questão em três pontos:

1. Somente o organismo administrador do Canal está habilitado a efetuar a operação de retirada dos navios.

2. As embarcações do referido organismo administrador navegarão no Canal de Suez exclusivamente sob o pavilhão egípcio.

3. A RAU não está disposta a conversar sobre essa questão, não importa com que outra parte; não aceita tampouco que os trabalhos sejam objeto de acordo não importa com que outra parte e considera que seus contatos com o General Odd Bull não têm outro objetivo que não o de informar que vão se realizar operações de evasão da zona de cessação de fogo.

## Curia Romana Mais Internacionalizada

Cidade do Vaticano. — O cardeal Giacomo Lercaro, arcebispo de Bolonha, renunciou ao seu posto na Curia Romana, onde exercia a chefia da Comissão Post-Conciliar para a Aplicação da Reforma Litúrgica.

O papa Paulo VI nomeou para substituí-lo o cardeal suíço Benno Gut, ex-prior da Ordem de São Bento. Gut acumulará também as funções de chefe da Congregação de Ritos, substituindo no posto o cardeal espanhol Arcadio Larraona, de 80 anos.

O papa nomeou para chefiar a importante Congregação para a Doutrina da Fé (ex-Santo Ofício) o cardeal Franjo Seper arcebispo de Zagreb, que substituiu o cardeal Alfredo Ottaviani.

Estas nomeações revelam a vontade de Paulo VI de

internacionalizar a Curia Romana, de acordo com as recomendações do Concílio Ecumênico.

Recentemente, o chefe da Igreja nomeara para prefeito da Congregação do Clero o cardeal francês Jean Villot e, para secretário da mesma congregação, o alemão Joseph Schraffer.

### Rumores

Por outro lado, a renúncia do cardeal Lercaro, um dos prelados mais liberais da Igreja, poderia estar ligada à nomeação de Seper, segundo a opinião de alguns observadores. Lercaro teria se sentido preterido com a nomeação do arcebispo de Zagreb e, como já tem 76 anos, pediria a Paulo VI que também aceitasse sua renúncia.

### Seper Liberaliza

O cardeal Seper disse hoje que vai pôr em prática as reformas da Igreja propostas pelo Concílio Ecumênico, em sua nova condição de chefe da Congregação para a Doutrina da Fé. Como se recorda, o cardeal Ottaviani foi um dos principais opositores às reformas recomendadas pelo Concílio.

Seper disse que vai internacionalizar a Curia Romana, dentro do espírito do Concílio. O cardeal jugoslavo goza da confiança de Paulo VI e alguns observadores insistem em que sua nomeação teria desagradado influentes prelados italianos que esperavam substituir Ottaviani no importante cargo. Contudo, uma fonte do Vaticano desmentiu energicamente tais rumores.

### VENDE-SE

Vende-se uns lotes em Coqueiros, Beco do Julho n. 130. Tratar com dona Cetina no mesmo local. 12-1-68

### CINEMAS

#### CENTRO

#### HOJE

#### São José

às 3 e 8 1/2 hs.

Ugo Tagnessi  
Rhonda Fleming  
Marina Vlady

— em —

AMOR 'A AMERICANA  
Tecniscope Tecnicolor  
Censura até 18 anos

#### Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.

Alan Steel  
Dina Di Santos

— em —

GÓLIAS E O CAVALHEIRO  
MASCARADO  
TotalScope Eastmancolor  
Censura até 10 anos

#### Roxy

às 4 e 8 1/2 hs.

Dean Martin  
Alain Delon  
Rosemary Fosyth

— em —

DOIS CONTRA O OESTE  
Tecnicolor  
Censura até 5 anos

#### BAIRROS

#### Gloria

às 5 e 8 1/2 hs.

Lando Buzzanca

— em —

JAMESTONTO, OPERAÇÃO  
U.N.C.  
CinemaScop EastmanColor  
Censura até 10 anos

#### Imperio

às 8 1/2 hs.

Rod Dana  
Franca Potosselo

— em —

OPERAÇÃO ESPIONAGEM  
ATOMICA  
Eastmancolor  
Censura até 18 anos

#### Cine Rajá

às 8 1/2 hs.

Richard Harrison  
Glória Miland

— em —

MINHA LEI É O GATHO

## Frei Vence Esquerdistas e Tem Maioria

O Presidente Eduardo Frei do Chile conseguiu recuperar a direção do Partido Democrata Cristão, durante o segundo dia de uma reunião do partido governista, depois de 17 horas de trabalhos ininterruptos, quando foi eleito Presidente do PDC chileno, o ex-Ministro Jaime Castillo Velasco.

Depois de sofrer a obstrução sistemática da ala ultra-esquerdista do seu partido, liderada pelo Senador Rafael A. Gumucio, o Presidente Frei obteve voto de confiança dos membros do partido reunidos no balneário de Penafiel, para continuar sua obra de governo, condicionada à elaboração de uma base econômica estável para a execução de reformas.

### IMPÉRIO

O Governo instalado há três anos sob a bandeira da "Revolução em Liberdade" conseguiu reaver sua liderança sobre o Partido Democrata Cristão, depois de sofrer oposição a certas medidas propostas, como a criação de um Fundo de poupança obrigatória para assalariados e a limitação do direito de greve, por parte da ala "rebelde" do Partido.

As medidas consideradas indispensáveis para deter a inflação foram apoiadas por 278 votos contra 202, e a nova diretoria nacional do PDC foi eleita por 127 votos e 93 abstenções. O novo chefe do Partido, Jaime Castillo Velasco, declarou à imprensa, após a reunião de 17 horas consecutivas, que "tanto o voto vitorioso, quanto os votos que se apresentaram à reunião, determinaram as formas gerais e concretas de entendimento".

"Dentro da democracia cristã — prosseguiu Castillo — todos estamos de acordo em que se deve seguir por uma linha não-capitalista e as diferenças de critério dependem apenas do tempo, da oportunidade ou métodos".

## Diplomata Panamenho Acusa José Mora

O Embaixador do Panamá na Organização dos Estados Americanos, Eduardo Ritter Aislán, acusou o Secretário-Geral José A. Mora de atuar "caprichosa e arbitrariamente" ao dispensar um alto funcionário da entidade.

O diplomata panamenho, um dos três candidatos à sucessão de Mora, denunciou que o Secretário-Geral desistiu o cidadão dominicano Luis Raúl Betances da chefia dos serviços administrativos da OEA "sem antes ouvir e sem que fizesse comprovado seu erro".

### TERRORISMO

Betances foi demitido por ter realizado uma campanha de proselitismo em favor da candidatura de Ritter Aislán, devido ao impasse surgido em torno da eleição do sucessor de Mora, cujo mandato de dez anos termina em maio próximo. Contudo, o funcionário dominicano repeliu esta acusação.

Em discurso pronunciado numa sessão extraordinária do Conselho da OEA, convocada a seu pedido, o Embaixador panamenho declarou também que não pretende desistir de sua candidatura ao posto de Secretário-Geral. O Embaixador Ritter Aislán denunciou a existência de um plano destinado a eleger um representante da América Central para o posto de Secretário-Geral Adjunto, segundo em importância dentro da OEA, em troca de seu apoio à candidatura do ex-Presidente Galo Plaza para a Secretaria-Geral.

O diplomata panamenho denunciou que "inimigos da OEA" estavam tentando "preparar o caminho para a extinção definitiva". Ritter Aislán afirmou que, com a demissão de Betances, "todos os funcionários da União Pan-Americana foram presas do terror, do desconcerto e da preocupação". Acrescentou que "os furiosos e este clima espiritual não é o mais apropriado para se exigir a máxima eficiência".

## País Protege a Tecnologia

O Ministério do Interior informou à Câmara dos Deputados, em resposta a requerimento de informações do sr. Franco Montoro, que "tem observado com o maior rigor a recomendação de que os trabalhos de engenharia, para os quais o "know how" ou experiência técnica nacional seja suficiente, sejam executados por empresas nacionais".

Em sua resposta ao deputado Franco Montoro, o ministro do Interior, general Albuquerque Lima, acentuou que "a filosofia dessa recomendação coincide inteiramente com a que tracei, nessa matéria, no meu discurso de posse e em pronunciamentos ulteriores".

### IMPERATIVO

O ministro do Interior ressaltou, ainda, que "a aplicação da técnica nacional, nas obras governamentais, não só é imperativo do mais sadio nacionalismo, como também uma razão ponderável para a redução dos custos, não se justificando a vinda de elementos estrangeiros para a realização de trabalhos para os quais dispomos de técnicos brasileiros capacitados".

"Nos processos de licitação para contratação de estudos e obras — destacou o ministro — a engenharia nacional será sempre a primeira convidada. Nesse particular, a norma é ditada pelo artigo 126, parágrafo 2º, letra "d", do decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, chegando-se até a dispensa de licitação, quando se trata de firmas com especialização notória".

"Há — frisou o general Albuquerque Lima em sua resposta — pleno resguardo dos direitos das firmas nacionais e total emprego de suas disponibilidades técnicas, no campo de atividade governamental, lançando-se mão de especialistas estrangeiros apenas para os casos de inexistência ou insuficiência de "know how" no País, ou quando ocorre condição contratual específica, em casos de financiamento do Exterior, na parte de projetos e estudos".

"O governo — concluiu o ministro do Interior — está atento a este problema, e acaba de baixar o decreto nº 61.795, de 29 de novembro de 1967, instituindo um grupo de trabalho para estudar e propor medidas que promovam o desenvolvimento da engenharia nacional", sendo que, dentro de noventa dias, será concluído o estudo para o estabelecimento de uma política brasileira no campo da tecnologia".

## Rússia Julga Intelectuais

MOSCOU. — Começou nesta capital o processo dos quatro intelectuais soviéticos acusados de atividades "anti-comunistas".

São eles o escritor Alexander Guinzburg, autor do "Livro Branco" sobre o processo Siniavsky-Daniel, no qual critica o regime soviético; o poeta Yuri Galanskov, fundador da revista independente "Fenix-66"; o professor Alexei Dodrovoski, que escreveu um ensaio sobre o conhecimento e a fé; e a escritora Vera Lachkova, outra colaboradora desta revista.

Embora as autoridades tenham anunciado que o processo será público, nenhum correspondente estrangeiro foi admitido na sala do tribunal. Nem os parentes dos acusados tiveram permissão para assistir ao processo. Os familiares dos quatro jovens intelectuais organizaram uma manifestação de protesto em frente ao tribunal. A temperatura na rua era de 17 graus abaixo de zero.

A primeira sessão foi dedicada a leitura do sumário de acusação, no qual o Estado declara que "os quatro acusados aceitaram tarefas de caráter anti-soviético, encomendada pela organização clandestina "Aliança Popular Trabalhista", que também recebeu a participação de

E' hóspede do casal Anito (Mirra) Petry em sua confortável residência de praia, o Consul Geral da França em Porto Alegre e a sra. Paulo Katz.

Sábado, o Cube da Colina vai promover seu 1o. Grito de Carnaval.

O Deputado e a sra. Pedro Colin segunda-feira foram vistos jantando no Querência Palace. A sra. Colin usava um bonito modelo em tecido estampado feira.

Pelos Deputados Catarinenses serão recepcionados amanhã no aeroporto Hercílio Luz os Presidentes das Assembleias Legislativas dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Os ilustres Presidentes que se fazem acompanhar de Deputados e Jornalistas dos Estados vizinhos, em nossa cidade de participação da reunião da "Su de Sul".

No Palácio da Assembleia Legislativa do Estado em seu gabinete o Presidente Leclian Slovinski, recebeu e vista do consul Paulo Katz.

A Diretoria do Clube Náutico Alvaro Luz, dando início as comemorações de seu cinquentenário, amanhã no salão vermelho do Mario Hotel recepcionará convidados para um elegante jantar.

Com a charmosa Walbia Bitten court Corrêa, marcou casamento o jovem acadêmico de Direito Pedro Paulo Becke. Na cidade de Tubarão, o acontecimento foi altamente comemorado.

Foi visto Circulando num fuch zero Km., o advogado Italo Dimct.

Rio, Maria Elizabeth e Leopoldo Saldanha.

Foi grande incentivador para a realização da reunião da "Su de Sul" em nossa cidade, o Deputado Fernando dos Bastos.

Sábado próximo estará recebendo associados e convidados, o Clube Paineiras. Em atividades, Flávio Galuf Perderneiras o novo Diretor Social do Clube em foco.

Depois de dez dias na maravilhosa Copacabana, já estão de volta a nossa cidade; Jaime Andrade Ramos (Capital) e Mauro Amorim.

Ainda está a visitação pública no hall do Teatro Alvaro de Carvalho, a exposição de Pinturas de "Arte Jovem", promoção do programa "Gente Jovem, da Rádio Anita Garibaldi.

Fortes ligadas a Sadia, informamos que os Dart Herald, vão inaugurar seus voos na progressiva e simpática cidade de Criciúma.

Os jornais do Rio, noticiam que a linda atriz Elizabeth Taylor, na Suíça faz parte da lista das Mulheres mais mal vestidas do ano 67.

Verdadeiro desfile de lindos "biquínes" acontece aos sábados e aos domingos, na piscina do Santacatarina Country Club.

Passando temporada de férias na residência de praia em Imbituba, com Alvaro e Macello, a bonita sra. Rubens (Leny) Pereira Oliveira.

Pensamento do dia: Quem lê sabe muito, mas quem olha, sabe as vezes, muito mais.

Em lua-de-mel encontra-se no

**instalamos peças VW originais com garantia**

revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S. A. Comércio e Agência  
R. Pedro Demoro, 1466 — Estreito

**Venha ver o que fizemos para você...**

(no número 40 da rua Felipe Schmidt)

Trabalhamos exaustivamente, é verdade, mas satisfeitos de haver trabalhado para você. Isto é, se você é daqueles que acham muito difícil escolher presentes. Nós instalamos GIFT, a loja mais bonita da cidade. E presentes são a nossa especialidade. E para provar que GIFT entende mesmo de presentes, tomamos a liberdade de sugerir desde brinquedos até prata de lei, aço inoxidável e cristais, nacionais ou estrangeiros. Além disso, GIFT é uma loja avançada. Não fechamos ao meio dia (para você vai ser uma mão na roda, hein?), e pretendemos acabar com aquela velha estória de loja bonita & preços altos. Bem, há muitas outras coisas para dizer, mas gostaríamos mesmo que você viesse ver. Venha ver o que fizemos no número 40 da Rua Felipe Schmidt, para você.

**Gift**

# Bispos do Nordeste Desviam Dinheiro Alemão

Diversos bispos do Nordeste acham-se envolvidos em um fato policial judicial até agora de pequena repercussão pública. Receberam, em conjunto, 800 milhões de cruzeiros velhos enviados pelos católicos alemães para

assistência as populações desta região, e emprestaram esse dinheiro a um comerciante que se comprometera a pagar juros de 10 por cento ao mês. De posse da valiosa importância, o negociante declarou-se falido.

Dentre os bispos vítimas do lôgo figuram alguns que se integram na "nova linha" da Igreja e protestam em altos brados contra "os exploradores do povo" e contra "os estrangeiros que querem ocupar o Brasil".

## A História

Ha tempos, Avigóir Hertz kowicz, comerciante da cidade de Cachoeirinha, na zona de Caruaru, interior de Pernambuco, fez saber que pagaria aquele juro por qual-

quer importância que lhe fosse emprestada. Ao realizar as primeiras transações, efetivamente pagava aquela quota mensal usando o proprio dinheiro que recebia como empréstimo. Assim agia para atrair o interesse, e a cobiça, de

personas com maior capacidade financeira. A essa altura, entraram em cena dois sacerdotes de Caruaru, que passaram a atuar como intermediários entre o comerciante e os bispos. Ignora-se ambos — excluída a estranha participação numa operação ilícita — agiam de boa-fé ou eram cúmplices na trama.

Conseguiram, então, os dois pádres, induzir diversos bispos à aplicação de valiosas importâncias, até que se deu o "estouro".

## Os Bispos

Dentre as figuras importantes da Igreja logadas pelo comerciante de Cachoeirinha figuram os seguintes prelados:

- 1) d. José Vicente Tavares, arcebispo de Aracaju, Sergipe, com 80 milhões de cruzeiros velhos. A nota promissória, no momento, está em poder de um deputado pernambucano, que tentará a recuperação do dinheiro;
- 2) d. Adelfino, ex-bispo de Garanhuns, atualmente bispo numa cidade do interior da Bahia;
- 3) d. Vicente Mattos, bispo

do Crato, Ceará, Adelfino, em transação ao receber a carta de d. Adelfino, em nome do ex-bispo de Garanhuns fazia a sugestão para entrar no negocio. Dom Vicente entregou o dinheiro já na fase final, e não teve tempo sequer de receber no meados um mês de juros — que o comerciante chegou a pagar a alguns. Esse prelado perdeu nada menos de 130 (cento e trinta) milhões de cruzeiros velhos;

4) d. Augusto de Carvalho, bispo de Caruaru, Pernambuco;

5) d. Acácio Rodrigues Neves, bispo de Palmares, Pernambuco, também com 100 milhões de cruzeiros velhos;

6) d. José Terceiro, de Penedo, Alagoas, com 60 milhões. Admite-se, em círculos responsáveis do clero, que seja esse o único prelado, dentre os envolvidos, que reuniu os pádres da diocese e recolheu opiniões sobre a proposta de emprestimo. Decidiu-se então que o "milhões seriam "enfocados a juros", com aplicação mensal dos 10 por cento, permanecendo o capital intacto para futura destinação. E esse, o único caso conhecido, de decisão coletiva.

Além dos bispos, sabe-se que o pe. José Neves, de Caruaru, também emprestou 100 milhões velhos ao comerciante.

Um dos pádres de Caruaru que atuou como intermediário no negocio ganhou renome com sua obra "Revolucionária", atribuindo-se a frase: "Eu sou o profeta". Dom Augusto de Carvalho, de Caruaru, e d. Acácio Rodrigues, de Palmares, são signatários do plano de pastoral regional que dá ênfase à "transformação social".

# Hibernação

"Mas deixando-me Deus de xeu-me tudo" (Poesia portuguesa)

Arnaldo S. Thiago

Correm os tempos atualmente com estranha celeridade; não comportam porém, da celeridade espiritual que vitaliza a matéria, senão essa mesma parte vitalizadora que arranca o elemento material que outrora embelezava a existência terrena dos homens, agora somente ocupados e preocupados com as coisas necessárias à manutenção dessa parte sujeita à inércia, que é a mesma tanto nos corpos animados como nos inanimados. O nosso século caracteriza-se pelo materialismo, inclusive o religioso!

Nestas condições, imprescindível, é ao homem espiritual hibernar-se fugindo a todas as atrações malélicas de um ambiente planetário em que se têm valia os requisitos físicos do ser humano, sendo abominadas a arte, a beleza, a delicadeza e todas as qualidades que dignificam o espírito, para ficar apenas o que pode agradar as multidões condenadas, pela falta de assistência religiosa eminentemente espiritualizadora como a do Cristo, de Buda, de Sócrates, de Gandi, a reaparecer-se nos demônios dos sensores com as quais exclusivamente se mantém em atividade social.

O cepticismo invadiu os próprios meios escolares e universitários, nas quais a Juventude aprimora a inteligência, nem ao menos levando-a, ta cepticismo, ao magnífico humorismo de um Tobias Barreto, que versava ao sair da Faculdade de Direito, munido do seu diploma, numa roda de colegas decididos e bem humorados: "E o que resta, colegas, — de cinco anos de estudo — uma folha de papel, — enrolada num canudo"... por que atualmente, para os jovens que deixam os bancos acadêmicos, toda vivacidade, toda glória se prende a ir-se em busca de amplos recursos para adquirir um belo automóvel, construir uma ótima casa, multiplicando milhões sobre milhões para viajar, para destruir os bens da existência terrena, por quanto a outra... sabe-se lá o que a outra vida nos pode reservar de bom e de útil? Esta, ao menos, tem a nítida expressão do progresso que se manifesta na extensiva movimentação da inteligência para a descoberta de novos processos de manufatura, de cibernética, de cirurgia, de locomoção, de aplicação, em suma, das matérias primas em mil outras inovações que vão ser

pre melhorando os Processos de vestimenta e de alimentar e de residir, fugindo ao máximo do contacto com as coisas na turais, achando encanto somente nos ambientes extremos de quaisquer manifestações da Potência Criadora, par que a melhor maneira de viver e de ser feliz é a de permanecer em ambientes isocacos do mundo natural, ambientes em que até o ar é condicionado.

Morreu toda a flor da arte e da beleza, neste mundo super-civilizado pelo materialismo regorgitante de orgulho e de audácia, suplantado completamente o Espiritualismo pela irreligiosidade dos religiosos, pela intrusão maléfica das aberrações da arte nos meios que se rotulam de artísticos e educacionais, como a televisão e o rádio, pela mercantilização dos esportes, pela subversão dos valores...

Nesta nova época do nosso planeta, que se pode chamar glaciária, por que soferia, como as antigas glaciações terrestres, todas as formas vivas sob um enaime e espessíssimo manto de gelo, sendo que o de agora e pior porque é constituído de gelo da alma o único recurso é a hibernação, para preservar-nos da fossilização moral em consequência da morte moral que consiste na adaptação aos costumes hediondos; com que se deleitam os homens, neste ciclo de amolecimento completo do caráter, em todos os setores da atividade social — isso por que mesmo os que ainda se preocupam com o respeito que se deve à sociedade, vêm-se obrigados a contemporizar com esses tais costumes.

Hibernemos, pois, preferindo que nos neguerm um lugar ao sol ou um lugar no banquete da vida, a abdicação dos nossos risonhos ideais, que nos vêm alimentando a atividade intelectual desde a adolescência até a velhice. Tiram-nos todos os movimentos com que participávamos da vida social; reduzem-nos ao mínimo possível e espaço que temos para respirar este ar condicionado com que se comprazem os desta geração de desgradados de tudo quanto corresponde ao mundo hoje desconhecido, das santas emoções: não importa, pois que eterna e infinita é a substância moral com que o Criador elaborou os seres aos quais após o sêlo da inteligência. Resta-nos bem pouco de vitalidade material. Tu do procuram tirar-nos para que seja mais reduzidos à inércia social: deixando-nos Deus, tudo nos deixaram!

## Pensam Muito Bem

Pensa muito bem aquele que, cansado de pagar alugueis mensais que sobem constantemente e que nunca voltarão, resolve adquirir o solar próprio. Pelo sistema de financiamento a longo prazo, compra um apartamento, em local magnífico, bem no centro do perímetro urbano e numa das zonas mais salubres de Florianópolis, — e passa a pagar a si mesmo os alugueis... Talvez haja muita gente que se tenha esquecido disso e continue, anos após anos, decênio após decênio, a pagar aluguel de casa, quando bem poderia

já haver adquirido o teto para a família, dotando-a de um dos mais sólidos requisitos de tranquilidade futura. No entanto, falando-nos é que nos entendemos e os que se entendem com a Imobiliária A. Gonzaga podem adquirir sem grandes esforços, o seu apartamento no Solar Dona Martha, cuja situação é esplêndida, numa esquina da rua Esteves Júnior com a nova rua Prefeito Coronel Mesquita. Há ali conforto, beleza e comodidade para os filhos, com escolas dos diversos graus, nas proximidades, até graus universitários.

## Estórias de Província

DESVENTURA DA OLÍVIA, MORREU ENQUANTO O PAI TOSSIA

heitor medeiros

Batambão, senhor capitão, tirai o espinho de meu coração. Inconstante, o corpo frágil, Olívia brincava em a bruxinha de pano, cantando, as mãos mirradas e finas ansiavam pelo homem que deveria amá-la. Chupando os dedos furadinhos pela agulha, a moça costurava para fora, diletta filha, que ajudava o parafítico a comprar a cadeira de rodas. Na sala de costura Olívia tossia, a face franzina contorcia-se de dores no peito doente. Tinha o xarope toma filhinha, que você está muito magra! A moça tossia com a mão na boca para esconder o amarello dos dentes. Sentia vergonha das amigas, dentre e as nunca se distinguira em nada. Durante uma semana a moça ficou acamada, a bruxinha de pano caída da cama. Olívia pediu a mãe que penetasse seus cabelos escorridos. As freguêças vieram, todavia, se a amiga a ajudasse nos afazeres, sem dúvida os aprontaria. O relógio na cozinha batia onze horas, D. Nina correndo chamou pelo doutor lá na Clínica. Não era nada, um xarope resolveria a tossezinha. Naquela noite a moça cuspiu sangue no tapete, da face transparente as veiazinhas róxas corcoveavam a testa.

Passado o domingo, D. Nina escreveu à irmã que morava em São Paulo para indagar os preços das cadeiras de roda. Olívia recontou as economias na lata de azeite, mais as da mãe, talvez quase desse. O velho no sofá olhava pela janela, sentadinho quieto, sentindo o creio do feijão que vinha da cozinha. Olívia não sentiu fome no almoço, beliscava o pão, falava que sentia as pernas fracas doerem das varizes. Costurando, costurando, tlee-tlee, o carteiro bateu à porta para entregar a carta que chegava de São Paulo. A tia pediu que mandassem todo o dinheiro, a cadeirinha seguiria logo após. Passaram cinco meses o velho pai continuava sentado no sofá, esperando a cadeira de rodas. Dera para beber rum, quando sentia vontade, gemia com a boca e fechava os olhos melados para que a filha lhe servisse. Depois dormia, os braços caídos pelo sofá e a cabeça pendente para os lados; feito pêndulo do relógio.

Chamaram o relojoeiro em casa. Na cozinha, o pêndulo imóvel e duro não saía mais do lugar. Chamaram o doutor em casa. No sofá, o pescôco do velho, imóvel e duro não saía mais do lugar. O relógio foi arrumado, o pescôco continuou parado, Olívia continuava costurando para fora embora grande parte das freguêças já desprezasse seus serviços, que principiara a desmerecê-las. Cada dia mais magra e feia, no sábado foi ao cinema e no mês seguinte a mãe notou que estava grávida. As mãos inchadas, sentia enjôos e vontade de tomar sorvete. Agora pedalava na máquina de costura as roupinhas do bebê que nasceu prematuro, mortinho, o cordão umbelical ainda molhado, contorcido no corpo humilde. A família, não poderia mais dar ao velho pai os seus prazeres: o rum, o palheiro, o jornalzinho semanal que a mulher lia nos seus ouvidos sujos. Novamente Olívia adoeceu, o pêndulo do relógio parou e o pescôco do velho voltou ao normal. Não tendo dinheiro para chamar o doutor, a mãe preparou-lhe um chá que não surtiu efeito. A mocinha gemendo no fundo da cama cuspiu o sangue que lhe escorria por dentro da camisola, até os seios esqueléticos. As três da manhã, como último recurso, a mãe correu à Clínica mas não conseguiu encontrar o doutor. Olívia já morta, foi abraçada pela mãe querida, enquanto que dos olhos do pai parafítico vertiam lágrimas de tristezas. Na cozinha, o pêndulo do relógio voltou ao normal. No sofá, o pescôco do velho rangiu feito máquina sem óleo, pa-

**QUADRIMOTORES DC-6B**  
COM TARIFA REDUZIDA  
diariamente  
para PÓRTO ALEGRE  
para CURITIBA e SÃO PAULO  
(conexão ao RIO pela Ponte Aérea)  
**YARIG**

## Ladrões Assaltam

BASILEIA. — Os especuladores que compraram ouro e venderam dolares a ouro, correm agora o risco de perdas severas, considera-se nos círculos financeiros de Zurique.

Tais círculos acreditam que, como consequência das medidas restritivas anunciadas pelo presidente Lyndon Johnson para defender o dólar, a divisa norte-americana será objeto de procura importante nas principais praças europeias.

Em Zurique, estimase também que os bancos centrais e em particular o Banco Nacional Suíço, esperam o malogro da especulação antes de intervir imediatamente para deter a alta das taxas de juros na Europa, especialmente no Mercado Internacional do Euro-dólar.

Essa alta, que gerou uma consequência direta da queda das taxas de juros dos Estados Unidos, imediata porém os bancos centrais e os governos interessados.

O rápido aumento das taxas de juro poderia anular os esforços desenvolvidos para acelerar a relativização econômica, demasiado lenta, na Alemanha e na França.

Por outro lado, existe um ambiente de expectativa nos meios financeiros suíços, à espera da mensagem sobre o estado da União, que deve apresentar em breve ao Congresso o presidente Johnson.

O presidente dos Estados Unidos concentrará então a amplitude das medidas de defesa do dólar e sua eficácia real, à margem do efeito psicológico evidente que tiveram já na especulação.

De qualquer forma, acredita-se que essas medidas somente começarão a surtir efeito dentro de seis meses. Suas repercussões sobre a balança norte-americana de pagamentos serão, pois, limitadas em 1968. Sem prognósticos aventureiros, e salvo imprevistos como o fim da guerra do Vietnã, o déficit dos EUA pode ir a 2 bilhões de dólares em 1968, contra 4 bilhões em 67 e 1.350 milhões em 1966.

Em tais condições, vários peritos europeus acham que se produzirão novas tensões nos mercados financeiros em fins de 1968.

Depois de pesar, sucessivamente, sobre a libra esterlina, o dólar e o mercado londrino do ouro, as dife-

dades podem agora estender-se ao mercado europeu de capitais, sem que a libra, o dólar e o mercado do ouro estejam definitivamente a salvo.

## O Pêso Será Estabilizado

MONTEVIDEO. — O peso uruguaio não será novamente desvalorizado, declarou o ministro da Fazenda, Cesar Charion, desmentindo rumores de que o governo estaria estudando nova desvalorização da moeda do país.

O ministro disse que a cotação do peso uruguaio será mantida em seu nível atual e "tudo o que for dito em contrário constitui simples manobras de especulação, que não devem ser levadas em conta". Recorda-se que, recentemente, a moeda uruguaia teve uma desvalorização de 100 por cento.

Por outro lado, o custo de vida no Uruguaio teve aumento de 120 por cento no ano passado, segundo apanha a Direção de Estatística, que acrescenta que esse aumento é aproximado, visto faltarem ainda os dados do mês de dezembro.

Equilibrado esse, a poderosa Confederação Nacional do Trabalho, controlada, pelos comunistas, iniciou hoje a execução de seu "plano de luta" contra a política trabalhista do governo, tendo sido realizadas greves de várias categorias profissionais.

## DC CHILENA

SANTIAGO DO CHILE. — O líder da Juventude Democrata Cristã chilena, Rodrigo Ambrósio, afirmou que numerosos membros do Partido Democrata Cristão poderão deixar a agremiação partidária como consequência do voto de confiança dado à política moderada do presidente Eduardo Frei. O voto de confiança foi dado na convenção nacional do Partido Democrata Cristão encerrada domingo.

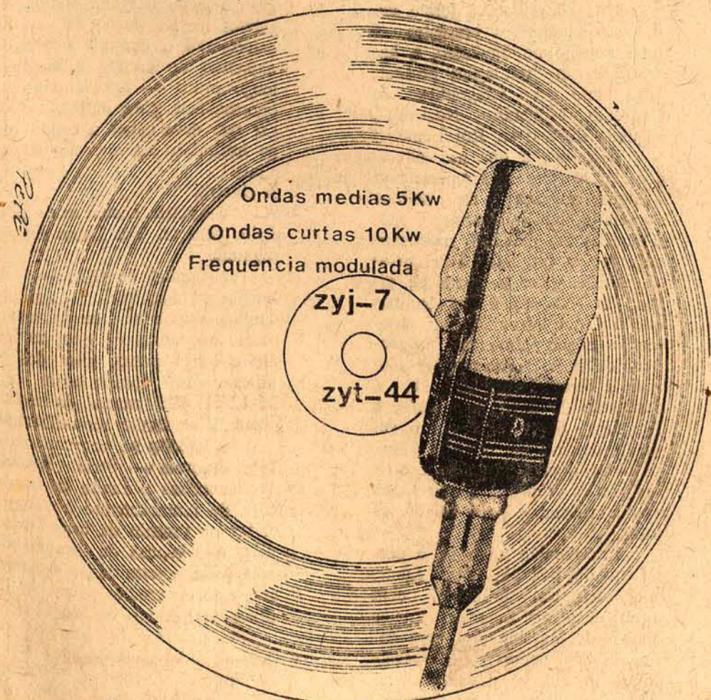
Por sua vez, o novo presidente do PDC, Jaime Castillo Velasco, afirmou ontem que seu partido agirá "em estreita colaboração com o governo". Acrescenta que Frei "não quis separar, em momento a gam, a doutrina partidária da prática".

## DIÁRIO DE GUEVARA

LIMA. — O presidente boliviano, José René Barrientos, afirmou que talvez o próprio governo de seu país se encarregue da publicação do diário de Ernesto "Ché" Guevara. Ao fazer escala em Lima em sua viagem de regresso à Bolívia, Barrientos disse entretanto, que seu governo já recebera várias ofertas de editôres para a publicação do diário, que estão sendo estudadas.

Por outro lado, em declarações à imprensa em Nova Iorque, Barrientos afirmou que está disposto a negociar a troca de guerrilheiros detidos na Bolívia por prisioneiros políticos cubanos. O presidente disse também que Castro pagou para matá-lo, porém não deu importância a esse respeito e lembrou a seguinte frase do diário de Guevara: "Hoje, Castro falou e o ouvi pelo rádio. Como me passa a mão pelas costas".

24 Anos de liderança



**RÁDIO GUARUJÁ**  
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

## Fator de progresso

GUSTAVO NEVES

Há dias, foi divulgado que o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A resolveu clevar para cinco milhões de cruzeiros novos o seu capital, que era de um milhão e duzentos mil cruzeiros até então. O fato proporciona referências especiais ao êxito da evolução desse conceituado estabelecimento de crédito, criado, já se vê, sob os melhores auspícios e cuja atuação tem sido extraordinariamente vitoriosa, dentro de suas finalidades e organização. É sabido que, dadas as condições em que se ostentava o panorama promissor, na economia catarinense, aberto a tantas iniciativas e em setores diversos, o Banco do Estado veio bem na oportunidade precisa, ao encontro de uma das mais agressivas dificuldades opostas a qualquer empresa: a escassez dos recursos de financiamento. A remoção imediata desse obstáculo, ante o qual recuavam tímidas as intenções que visassem a explorar qualquer das possibilidades produtivas em Santa Catarina, logo se viu a expansão geral nas diversas frentes de atividades privadas, como aconteceu, em particular, com os produtores rurais, até há pouco estacionados pelos embargos e incertezas de provimento financeiro.

Pode-se, pois, dizer que o Banco do Estado, na sua triunfal evolução, e com agências em funcionamento em todas as principais zonas geo-econômicas do território catarinense — ainda a completar a sua rede com outras já em vias de inauguração — reflete a caminhada célere da política desenvolvimentista que está sendo praticada pelo Governo do Estado, tanto é certo que o progresso acelerado, que se verifica em todas as frentes de trabalho privadas ou oficiais, se deve, em parcela considerável, à influência direta ou indireta dessa facilidade creditícia, tranquilizadora dos que se lançam a qualquer empreendimento pioneiro ou explorador de riquezas comuns.

Por outro lado, é digno de registro muito em relevo o desembaraço com que se pôs a atuar, dentro de seus objetivos e em crescente expansão nunca estacionada, o BDE, cuja organização assim se demonstra ao nível da função a que se designa desde a sua instituição e através de seu planejamento inicial. Aliás, é motivo de orgulho para os catarinenses o fato de a estruturação do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A ter sido fielmente copiada alhures, no país, à guisa de modelo para organização idêntica, já agora em funcionamento e em situação igualzinha. Talvez pouca gente o saiba, mas isso é acontecimento que, embora não tenha divulgação — e por motivos bem compreensíveis — ocorre também com outros órgãos da administração pública de Santa Catarina. Para citar um só, o PLAMEG existe, como irmão do nosso, em outra unidade da Federação Nacional, somente não podendo ser considerado gêmeo, porque nasceu muito depois do nosso.

Ora, o Banco do Estado acertou em cheio e atingiu o seu objetivo: está mesmo inflando no progresso catarinense, quer pelo financiamento da produção agropecuária, quer pelo estímulo financeiro às pequenas indústrias originais, quer na solução de problemas de defesa sanitária vegetal e animal, quer ainda como mediano em convênios de diferentes finalidades, inclusive os de construção da casa própria nos termos do planejamento da política habitacional do Governo da União. É natural que no espaço desta colu-

## O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

## As Reformas

O Ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzuva, acaba de fazer uma declaração em favor da reforma agrária, destinada a preparar o País para uma verdadeira mobilização nacional para o desenvolvimento. afirmou ainda o Ministro que menos de 10% dos que hoje trabalham na lavoura são proprietários, o que, para ele, implica na urgência que a medida está a requerer.

O tema da reforma agrária é um dos muitos que se arrastam através das décadas, sem que tenha havido coragem suficiente por parte dos nossos governantes para que seja levado a efeito. O Brasil inteiro sabe que é preciso fazer a reforma agrária, os Governos proclamam a sua necessidade, mas nada se faz de positivo no sentido de concretizá-la.

Por outro lado, o assunto já deu margem a toda sorte de explorações, em épocas que a bandeira da reforma agrária esteve em mãos que mereceram a desconfiança nacional. Se as mãos que a empunhavam não eram boas a verdade é que essa bandeira continua desfraldada aos quatro ventos, hoje sustentada pelas mãos limpas e honradas do Governador Marechal Costa e Silva, através do seu Ministro da Agricultura.

Entretanto, o que se deve esperar de reforma agrária, nesse momento, para o Brasil? Somos um País que preconiza substanciais reformas desde a queda do Estado Novo — e mesmo durante a sua vigência — em vários setores da administração e da economia. Fala-se há várias décadas em reforma do ensino, reforma administrativa e outras tantas reformas, sendo que a única até hoje executada, mesmo assim de eficiência discutida, foi a reforma tributária. Esta, pelo menos, trouxe ao Governo a comodidade de reformar um setor que depende

muito mais da iniciativa particular que da própria administração. Foi reformado o que era do âmbito privado, mas no terreno oficial da administração pouca coisa ou quase nada foi feito de caráter reformista. Assim, o Governo reforma o que era dos outros, deixando o que lhe pertence dentro das superadas estruturas que fazem as amarras de ponderáveis setores do desenvolvimento.

Somos favoráveis a todas as reformas democráticas que se destinem a dar ao País melhores condições para o progresso e para a sua atualização com o mundo moderno, principalmente naquilo que diz respeito ao bem estar do homem brasileiro. Entretanto, nos vemos obrigados a permanecer céticos quanto à questão da reforma agrária anunciada pelo Ministro da Agricultura, a qual, como as outras, certamente há de permanecer no palavreado altissonante dos arroubos oratórios ministeriais e nos planos mirabolantes dos laboratórios técnicos dos Ministérios, a maioria dos quais planejados para não serem jamais executados.

E' esta, infelizmente, a imagem que fazemos da reforma agrária, no momento atual, com razões de sobra para assim pensar. Apesar dos êxitos conseguidos pelo atual Governo em vários setores de atividades, é forçoso reconhecer que não estamos vivendo um momento dos mais dinâmicos no processo de evolução administrativa no País. As coisas acontecem pelas vias tradicionais, com exceção da política econômica, mas sem arrôjo administrativo ou impulsos de vulto. Há muitos anos que o Brasil vem ouvindo espessuras como "devemos fazer", "necessitamos com urgência", "é um imperativo nacional", "vamos reformar", mas muito pouco tem sido feito em relação ao que se diz.

## Policiaimento

A ocorrência sucessiva de vários fatos, em consequência da ação dos marginais que andam à noite pelas ruas da Cidade, estão a reclamar das autoridades a organização de um policiamento noturno que venha pôr fim a esses abusos. O crescimento populacional de Florianópolis e o fato, em si, de ser ela a Capital do Estado, não pode deixá-la atravessar as noites sem a vigilância tranqüilizadora da polícia, que deverá proteger, naquelas horas, o descanso dos seus cidadãos.

Uma das práticas que mais se vem alastrando nas noites florianopolitanas é a danificação de automóveis que, por uma razão ou por outra, vêm-se obrigados a permanecer estacionados nas ruas. Deixar, à noite, um carro parado em frente da casa, da casa onde se faz uma visita de um clube ou de um cinema, é um desafio à coragem do seu proprietário ou à integridade do veículo. Quadrilhas certamente organizadas encarregam-se de livrar o automóvel dos seus acessórios e daquilo que os próprios ladrões acham que pode ser superfluo para o bom funcionamento do veículo. E — precavidos que são — fazem essas operações munidos das ferramentas necessárias para arrombamentos ligeiros, retiradas de peças e outras peculiaridades de estilo.

A ação desses marginais é certamente estimulada pela omissão policial que, durante a noite, não exerce como deveria exercer o policiamento das ruas das zonas residenciais. A impunidade das primeiras investidas e a tranqüilidade com que as mesmas são levadas a efeito não dão de recomendar aos ladrões que o negócio, praticado em larga escala, pode ser rendoso. Assim, continuam na sua prática organizada, provavelmente depositando o produto do furto nas mãos de algum receptor que, pelo visto até agora, já poderia estar com uma bem

montada loja de acessórios.

Sabemos das dificuldades para que se possa manter durante a noite o policiamento que reclamamos. Mas, de qualquer forma, estas têm de ser superadas para que a população de Florianópolis possa usufruir com tranqüilidade do seu direito ao repouso, após as longas horas de trabalho diário. Evidentemente, não pretendemos que se estabeleça um policiamento tão ostensivo ao ponto de se barrar cidadãos de bem que, por uma eventualidade, possam estar nas horas mortas da noite passando por uma determinada rua. Nem que se prendam os românticos seesteiros que, com suas violas afinadas, fazem ecoar pela madrugada o som da sua lira e da sua canção. Queremos que o policiamento noturno venha para inspirar na população ordeira de Florianópolis, aos chefes de família, às pessoas de bem, a confiança de vivermos numa Cidade protegida contra a ação dos marginais.

Existe há alguns anos, cercada de mistério, uma instituição particular que se propõe a fazer o trabalho que deveria ser feito pela polícia, no período noturno, mediante o pagamento de uma mensalidade que, por estranhas razões, varia de uma casa para outra. Sua ineficiência está a tal ponto comprovada que há muitos cidadãos que pagam essa taxa para se proteger da própria instituição, temendo que alguns dos seus "guardas" possam esquecer-se de que sua missão seja realmente a de vigiar pela segurança das residências.

O apelo que aqui formulamos às autoridades, trazendo os anseios dos nossos leitores e da população florianopolitana, há de, por certo, merecer a devida acolhida, pois o policiamento noturno da Cidade há muito se faz necessário.

## O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "A sensação de que o governo está, na melhor das hipóteses, 'em cima do muro', domina hoje todos os espíritos. Não tem ele coragem de liquidar os resíduos discricionários de 64, porque não se sente com saldo positivo que dê respaldo a essa iniciativa. Temendo o futuro imediato, sacrifica o presente, sem se dar conta de que, assim agindo, compromete todo o futuro do país, ao qual está levando para um impasse, que só encontraria solução normal no processo de redemocratização, se iniciado agora."

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "O governo perdeu-se em providências menores e deixou intacto o celeiro de medidas acertadas. Quatro anos estão a esgotar-se e os problemas da Educação subsistem desafiadores. Há que atentar-se a bem do progresso nacional e para que as

iniciativas em outras áreas assentem nas melhores bases."

"JORNAL DO BRASIL": "A principal justificativa dada à desvalorização do cruzeiro — o aumento das exportações — será substituída por outra tão logo as autoridades se cansarem do argumento, utilizado porque preferem não ver que as exportações não aumentarão simplesmente porque hoje se tem mais cruzeiros por dólar. (...) A burocracia é o grande entrave às exportações — e contra a burocracia pouco, se tanto, foi feito."

"O JORNAL": "É evidente a impossibilidade da SUNAB de atuar como controladora dos preços. Nem será a única para agir, muito menos para tabelar-les."

## POLÍTICA &amp; ATUALIDADE

Marcelio Medeiros, filho

## O SUL QUER UNIR-SE PELO DESENVOLVIMENTO

Merece todo aplauso e reconhecimento dos catarinenses, gaúchos e paranaenses os esforços despendidos pelas classes empresariais e pelas Assembléias Legislativas dos três Estados, visando ao fortalecimento da união do Extremo Sul em benefício do seu desenvolvimento.

Depois de um período de perplexidade, diante da evasão de recursos e incentivos para outras regiões do País, o Sul descobre que só com união poderá fazer sentir às autoridades federais as necessidades com que se debate na fase atual.

Em princípio, condeno toda sorte de panfletos regionais ou grupos artificiais de pressão reivindicatória. Mas o que estamos presenciando neste momento em várias áreas do País e, agora, no Sul, é a manifestação mais saudável e confortadora do empenho de um povo que luta contra as amarras do sub-desenvolvimento.

E o que estamos pedindo, hoje? Pedimos apenas oportunidade para o trabalho que pretendemos executar, condições para que nossos graves problemas sejam solucionados e estímulos para que os nossos propósitos correspondam efetivamente à ação para a qual nos capacitamos.

Sabemos perfeitamente das dificuldades com que a indústria nacional se defronta e dos problemas imensos deste País para dar um atendimento equânime a todas as regiões ao mesmo tempo. Cientes disso, não abrimos mão do nosso legítimo direito de reivindicar para nós aquilo que nos é justo e devido, pelo muito que temos feito no processo do desenvolvimento nacional. Como, da mesma forma, reconhecemos o direito de outras regiões reivindicarem para si — da maneira aguerrida e patriótica como vêm procedendo — aquilo, ou até mais, que hoje pretendemos para o nosso progresso.

Resta apenas saber se o Governo Federal saberá fazer uso dessa grande oportunidade que se lhe oferece, instrumentando o Brasil e, no nosso caso, o Extremo Sul, para que sejam alcançadas as metas que os homens responsáveis se propõem a

## Agenda Econômica

Classificando de "uma barreira" o texto de um projeto de resolução divulgado em um matutino paulista, o sr. Rui Leme, presidente do Banco Central, disse que duas concessões serão feitas pelo Conselho Monetário Nacional aos banqueiros, atenuando os efeitos da Resolução 73:

— Será adiado o prazo para o recolhimento da parcela adicional do compulsório criada por aquela Resolução, e

— Será também adiado para 15 de fevereiro, o prazo para que os bancos se definam quanto à taxa operacional de 20% tendo em vista beneficiar-se dos incentivos que o governo dará aos que o fizerem.

Estas informações foram dadas aos banqueiros presentes a uma reunião no Sindicato, e baseiam-se em "sondagem" pessoal, feita junto aos integrantes do Conselho Monetário Nacional", segundo disse o sr. Rui Leme.

Disse ainda que as alterações prometidas não representam qualquer alteração da política monetária, mas tão somente modificações em detalhes operacionais. A seu ver, não haverá pressão altista sobre as taxas de juros, em decorrência das decisões que o CMN informalmente adotou — e que formalizará na reunião de hoje. Nessa mesma reunião é possível seja debatida a concessão de novos estímulos à Resolução 63, pois espera o governo desenvolver o sistema para obter grande volume de divisas em curto prazo e, por esse meio, influenciar para baixo os juros.

Em reunião anterior, o presidente do BC, sr. Rui Leme, concordou, em princípio, com diretrizes gerais sugeridas pelos bancos de investimentos para definição dos limites de atuação dessas instituições e das sociedades de crédito e financiamento. As primeiras caberia o financiamento do capital de giro de médio e longo prazo; as últimas, o crédito ao usuário de bens duráveis de consumo e a ambas o

atingir. É uma oportunidade que não pode esvaír-se com outras tantas, sem deixar em muitos a marca da incompetência e da incapacidade.

## ARENA NA GB

O Presidente do Gabinete Executivo da ARENA em Santa Catarina, sr. Armando Valério de Assis, participa hoje na Guana bara do encontro dos Presidentes estaduais do partido, em reunião cuja convocação deve-se à iniciativa do deputado Arnaldo Cerdeira, Presidente da ARENA de São Paulo.

Amanhã, o sr. Armando Assis estará presente à reunião do Gabinete Nacional da agremiação, quando estarão em debate assuntos da mais alta importância política para o País, relacionados à atual estrutura dos quadros partidários.

## TODOS AO TURISMO

A grande maioria das entidades que estarão representadas no Grupo Executivo do Desenvolvimento do Turismo — GETUR — já enviou a Casa Civil do Palácio do Governo os nomes dos seus representantes.

Até agora, são unânimes as manifestações de aplauso à iniciativa do Governador Ivo Silveira, sendo que a receptividade da medida fez com que os setores ligados ao turismo se colocassem prontamente à disposição do Governo para dar impulso às promoções no gênero.

## SEM HOTEIS

Ainda dentro do tema do turismo, constata-se em Florianópolis um dado pouco animador, no que se relaciona aos hotéis.

Ontem pela manhã, foi grande a dificuldade encontrada pelos assessores do Presidente do Legislativo, deputado Lecian Slovinski, para conseguir 35 aposentos nos hotéis da Cidade, destinados aos parlamentares e jornalista que, no próximo fim de semana participarão do encontro das Assembléias Legislativas do Extremo Sul.

Quando houver turismo, onde dormirão os turistas?

## RETIFICAÇÃO

Retifico o que aqui escrevi ontem, sobre a tendência de alguns deputados da facção udenista da ARENA em dar ao sr. Fernando Viegas a 3ª Secretaria da Mesa. Trata-se, na verdade, da 1ª Secretaria. O resto, fica.

crédito ao usuário de bens de produção.

Os bancos de investimento, ao que parece, concordam plenamente com as soluções aventadas pelo BC, mas na área das financeiras existem duas opiniões: as financeiras que se especializaram no crédito ao consumidor consideraram satisfatória a solução, mas as outras, que operam basicamente no financiamento, a médio prazo, do capital de giro, declararam-se prejudicadas.

Contudo, o problema só será oficialmente resolvido, pelo Conselho Monetário Nacional, na reunião de hoje à tarde.

No encontro procurou-se selecionar sugestões tendo em vista a neutralizar os efeitos negativos da Resolução 80 — que determinou o controle sobre a expansão do crédito a médio e longo prazo — aproveitando a oportunidade para definir o lugar que deve caber a cada tipo de instituição no mercado de capitais.

## A diretriz

A diretriz aceita, em princípio, pelo sr. Rui Leme foi a seguinte:

a) Capital de Giro — As financeiras não seria permitido ampliar o volume de financiamento ao capital de giro, de médio e longo prazo, além dos limites que apresentavam em 26-12-67. Aos bancos de investimento, esse limite seria liberado;

b) Crédito ao consumidor de bens duráveis — Seria liberado às financeiras o limite de operações de financiamento ao consumidor ou usuário de bens duráveis. Aos bancos de investimento não seria permitido expandir esse tipo de crédito, além dos limites verificados em 26-12-67.

c) Crédito ao usuário de bens de produção — Não haveria limites — senão os operacionais específicos das instituições financeiras — para a expansão do financiamento ao usuário de bens de produção, e em recursos próprios do FINAME, ou captados na poupança interna

# Governo colaborara para instalação do curso de engenharia civil neste ano

## Fundação Educacional de Santa Catarina Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina

FACULDADE DE ENGENHARIA DE JOINVILLE

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

- 1 — Inscrições Vestibular 1/68 de 4 à 31 de Janeiro de 1968.
- 2 — Realização Vestibular 1/68 de 6 à 10 de Fevereiro de 1968.
- 3 — Inscrições e informações na Secretaria da Faculdade de Engenharia de Joinville, à Rua: Plácido Olímpico de Oliveira s/n (Colégio Estadual Governador "CELSO RAMOS") Fone 2124. Joinville Santa Catarina.

31-01-68

### Fator de progresso

(Cont. da 4.ª pág.) assistenciais estão prestadas, não se possam mencionar tantos e complexos serviços que um estabelecimento de tais proporções e tão dilatadas modalidades.

## Governo projeta...

(Cont. da 8.ª pág.) receber doações, subvenções e auxílios, visando à concretização de seus objetivos. Desde logo, seria fundamental interesse da Fundação o provimento das condições técnicas indispensáveis a um adequado rendimento da Escola de Engenharia, que ora funciona em instalações improvisadas. O problema da educação de excepcionais inclui-se entre as preocupações do Governo, ante a necessidade de atender a crescente número de crianças em situação de assistência específica.

O Projeto, que agora passo às mãos de Vossa Excelência, merece acolhida, representando reivindicação comunitária, dirigida ao Governo do Estado, com alto sentido e amparo, tanto dos princípios humanos, como do interesse de complementação do Sistema Estadual de Educação. Esperando que também essa Colenda Assembleia Legislativa lhe proporcione a recepção e o apoio merecido, aproveite a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha elevada estima e distinto apreço.

## Campanha de Erradicação da Malária SETOR SANTA CATARINA

A CAMPANHA DE ERRADICAÇÃO DA MALÁRIA torna público que se acham abertas as inscrições para FORMAÇÃO DE MALARIÓLOGISTAS para pessoal de nível profissional, na sua sede de Setor, à rua Artista Bittencourt, nº 36, nesta cidade.

### Requisitos para inscrição:

1. Ser brasileiro;
2. sexo masculino;
3. idade máxima de 35 anos;
4. certificado de reservista;
5. título de eleitor;
6. diploma de médico, engenheiro, arquiteto, agrônomo, veterinário, farmacêutico, biólogo ou químico;
7. como comprovação deverá apresentar documento hábil da vida escolar ou cópia autêntica desse documento, fornecido pela Direção da Escola Superior de Origem e Carteira de Inscrição no CRM, CREA ou demais Órgãos de Classe regulamentares.

Florianópolis, 09 de janeiro de 1968.

Dr. Gilberto Tomich — Chefe do Setor

14.1.68

## DE GAULLE CONFIRMA OPINIÃO SOBRE ISRAEL

PARIS — O general de Gaulle, em carta a David Ben-Gurion, ex-primeiro-ministro de Israel, datada de 30 de dezembro, diz que jamais abrigou sentimentos contrários a Israel e ao povo judeu.

O chefe de Estado francês respondia a carta de 6 de dezembro — 15 laudas — enviada por Ben-Gurion depois da entrevista do general à imprensa, na qual qualificou Israel de nação expansionista e o povo judeu de dominador.

Em sua carta Ben-Gurion lamentava as declarações de Gaulle, sobretudo pelo fato de a França sempre ter sido uma aliada de Israel. De Gaulle, em sua resposta, diz que Israel ainda é um país amigo e aliado da França, mas aponta os excessos cometidos pelos judeus contra os árabes, ao mesmo tempo em que recrimina a estes pelas ameaças constantes contra os judeus.

"Os árabes merecem desenvolver-se, apesar de todos os obstáculos que a natureza lhes opõe, os graves e humilhantes atrasos que tem sofrido há séculos como consequência das ocupações sucessivas e de sua própria dispersão."

"Certo, não nego — prosseguiu de Gaulle — que o bloqueio do golfo de Akaba (que motivou a resposta israelense) era unilateral e prejudicial a Israel e não duvido que isso tenha provocado uma sensação de ameaça, aumentando a tensão em que estava submetida a região palestina, depois do caudal das investidas contra Israel e da lamentável situação dos refugiados árabes, tanto na Jordânia ou relegados em Gaza".

## NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA  
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES  
Dentística Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL  
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA  
Edifício Julieta, conjunto de salas 203  
Das 15 às 19 horas  
Rua Jerônimo Coelho, 325

## Participação

ULMAR SARDÁ DA SILVA E SRA. ALTAMIRO BARBI E SRA.  
Têm o prazer de participar o contrato de casamento de seus filhos

SONIA MARA E CESAR MURILO

visto que o referido Curso existe, porém sem funcionar desde 1964.

A medida tomada por aquelas autoridades da Universidade Federal, tem origem no fato de que o orçamento da Reitoria já havia sido elaborado quando os estudantes iniciaram a Campanha para a instalação do Curso de Engenharia Civil, baseando-se com argumentos concluintes, tais como falta de profissionais do ramo em nosso Estado, transferência constante de alunos para outras universidades onde funcionam cursos de Civil, facilidade atual em obter estágios práticos em repartições do Estado e Federais, etc.

Após uma explanação de como funcionaria o Curso de Civil, foi lembrada a necessidade de engenheiros civis que existe em nosso Estado.

O Sr. Governador verificará o orçamento e, em próxima oportunidade, estabelecerá contato com a Reitoria da Universidade Federal, declarando com precisão, a quantia que o Estado poderá dispor.

Enfim, os estudantes universitários catarinenses poderão exclamar:

TEREMOS ENGENHEIROS CIVIS DE SANTA CATARINA PARA SANTA CATARINA!

## Estado de Santa Catarina Secretaria da Segurança Pública Escola de Polícia

### EDITAL Nº 1

Inscrição à Escola de Polícia Civil do Estado de Santa Catarina.

1. De acordo com o artigo 24 do Decreto S.P./29-12-67/6.400 de 29 de dezembro de 1967, levo ao conhecimento dos interessados que a partir do dia 12 de janeiro até o dia 12 de fevereiro do corrente ano acham-se abertas as inscrições para os Cursos de Formação abaixo referidos:

- a) Criminologia
- b) Criminalística
- c) Escrivães de Polícia
- d) Agente de Polícia
- e) Agente Auxiliar de Polícia
- f) Carcereiros

2. Os Cursos, acima declinados, destinam-se a:  
**Criminologia:** O Curso Superior de Criminologia destina-se à especialização e aperfeiçoamento da função de Delegado.

**Criminalística:** O Curso Superior de Criminalística destina-se à formação de Peritos Criminais.

Os demais destinam-se à formação profissional e técnica para o exercício dos referidos cargos.

3. Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição, os seguintes documentos:

- a) Carteira de Identidade
- b) Certidão de registro civil de nascimento ou de casamento.
- c) Documento que prove estar em dia com as obrigações do Serviço Militar.
- d) Título Eleitoral.
- e) Três (3) fotografias 3x4 (recentes) — tiradas de frente e sem chapéu.
- f) Atestado de Antecedentes Políticos
- g) Atestado de Boa Conduta.

4. Independente dos documentos mencionados no item 3, ainda deverão os candidatos apresentar os seguintes títulos:

a) Para Criminologia — Diploma de Bacharel em Direito ou documento que prove estar no último ano dessa Faculdade.

b) Para Criminalística — Diploma de Curso Superior em Engenharia ou Direito.

c) Para Escrivão de Polícia e Agente de Polícia — Comprovação do nível de escolaridade exigido (Conclusão de Curso Colegial ou equivalente) — certificado

d) Para Agente Auxiliar de Polícia — Comprovação do nível de escolaridade exigido (Conclusão do Curso Ginasial ou equivalente — 1º ciclo do Curso Secundário).

e) Para Carcereiro — Comprovação do nível de escolaridade exigido (Conclusão do Curso Primário).

5. Os números de vagas aos Cursos são: a) Criminologia — 12 vagas (doze); b) Criminalística — 2 vagas (duas); c) Escrivão de Polícia — 12 vagas (doze); d) Agente de Polícia — 12 vagas (doze); e) Agente Auxiliar de Polícia — 12 vagas (doze); f) Carcereiro — 12 vagas (doze).

6. Os candidatos selecionados ao Curso de Criminalística serão encaminhados à Escola de Polícia do Paraná ou São Paulo, mediante Bôlsa de Estudos, segundo Convênio a ser firmado.

7. O requerimento de inscrição, dirigido ao Diretor da Escola de Polícia, será aceito quando acompanhado dos documentos mencionados neste Edital.

8. Todos os documentos deverão apresentar as firmas reconhecidas.

9. Terão preferência à matrícula, no limite das vagas, os candidatos que tiverem melhor classificação.

10. Os Concursos de Habilitação constarão de Teste de Conhecimentos Gerais e Exame Psicotécnico e serão realizados no dia 16 de fevereiro, às 9 horas, na Escola de Polícia à rua Marx Schramm, s/n — Estreito.

11. As vagas ao Curso de Criminalística são unitárias para:

a) Engenheiro — 1 vaga; Bacharel em Direito — 1 vaga.

12. Outros esclarecimentos poderão ser prestados pela Secretaria da Escola de Polícia, todos os dias úteis das 12 às 18 horas, exceto aos sábados, e no interior do Estado junto às Delegacias de Polícia.

13. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da Escola de Polícia.

Florianópolis, 9 de janeiro de 1968.

Marcilani Maria Santos  
Responsável p/Secretaria da Escola.

VISTO: Bel. Octacílio Schüler Sobrinho  
Diretor da Escola de Polícia

### Otimas Residências na Agronômica

Em construção à Rua Antonio Eleutério Vieira, em frente ao nº 46.  
123 m2. Living, Cozinha, Quarto Empregada, Arca S. Lavabo, Banheiro Social, 3 quartos, garage.  
Entrega em curto prazo.

CONSTRUÇÃO DA FIRMA L.F. GAMA DEÇA



### APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque, box p/carro. Entrega em prazo fixo de acordo com contrato. NCR\$ 250,00 mensais.

### APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se, no Ed. Normandia, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar conjugada e WC. Parcialmente mobiliado.

### CASA — CENTRO

Boa construção, em local bem central. Casa em centro de terreno — com 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — copa — cozinha — 2 WC — garagem e quarto de empregada com WC. Vende-se à vista ou financiada.

### APARTAMENTO — CENTRO

Vende-se fino apartamento com 120 m2 de área — mobiliado — 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — cozinha — banheiro — área de serviço dependências de empregada com WC — garagem para 2 carros — pisos com aplicação de Sinteko — armário embutido aquecimento central à gás.

### TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para descanso. Ótima localização, (200m do Restaurante Oliveira). Preços acessíveis: desde NCR\$ 1.200,00.

### SALA NO CENTRO — TRANSFERE-SE CONTRATO

Excelente sala no Ed. APLUB, com 50 m2 de área, ideal para escritório ou consultório. Preço de barbada: pequena entrada e saldo em prestações mensais de NCR\$ 250,00.

### TERRENO — BAIRRO ABRÃO

Vale a pena ver de perto. Situado em zona privilegiada, com água encanada e luz. Área de 1.928 m2 à venda em sua totalidade ou parcelada.

### SALA — ALUGA-SE

Própria para escritório. No Estreito, à rua Mal. Hermes, 145. NCR\$ 80,00 mensais.

### TERRENO — PALHOÇA

Na rua principal — com 634 m2 de área — preço para venda imediata.

### MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21-SL.1 FONE 2828

# Mineiro paga mais para ver Atletico x Cruzeiro

## O ESTADO ESPORTIVO

### Noticias Diversas

#### Suspensão de Tennis Britânico

O presidente da Federação Internacional de "Lawn Tennis", sr. Giorgio Di Stefano, da Itália, suspendeu a Associação Britânica de Tennis a partir de 22 de abril próximo, em face da decisão inglesa em adotar novos regulamentos, permitindo aos jogadores profissionais disputarem o Torneio de Wimbledon juntamente com amadores, antes reservado somente a estes últimos.

A decisão de modificar o regulamento foi tomada pela "Lawn Tennis Association" da Grã-Bretanha, faz pouco tempo e despertou verdadeira comoção em todo o mundo, principalmente diante da severa distinção que até hoje era feita entre amadores e profissionais.

#### COMUNICADO

A fim de que não paire qualquer dúvida sobre sua interpretação, o sr. Di Stefano ordenou que fosse preparado em inglês o seguinte comunicado: "O presidente da Federação Internacional de Tennis anunciou que a Associação Britânica de Tennis confirmou que nenhum regulamento em conflito com FIT será posto em vigor até o dia 22 de abril de 1968.

De acordo com as regras da FIT e com a autoridade outorgada pelo Comitê de Direção, o presidente decide que a Associação da Grã-Bretanha será suspensa a partir de 22 de abril próximo.

Consta que, a partir da data citada, a Associação Britânica adotará novos regulamentos referentes à participação dos tenistas, o que constitui violação flagrante às regras da FIT e de seus princípios básicos de unidade de ação.

Este castigo será comunicado à assembléia geral da FIT em Teerã, em julho deste ano. O presidente da Federação Internacional de Tennis enviará uma carta a todos os presidentes das associações filiadas".

#### DEFESA BRITANICA

Os dirigentes britânicos de tennis ainda confiam que outros países se aliem a eles na "grande rebelião".

David Mills, secretario geral do "All-England Club", que planeja organizar o primeiro torneio aberto de Wimbledon, em junho, declarou: "Lamentamos a decisão da Federação Internacional de Tennis de suspender a Grã-Bretanha, mas confiamos que outros países permitam a seus representantes vir jogar em Londres".

#### MARIANO FUTEBOL CLUBE

##### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Mariano Futebol Clube, convoca seus associados para uma Assembléia Geral, à realizar-se dia 15 (segunda-feira) do corrente mês as 20 horas, nos salões do Ipiranga Futebol Clube em Saco dos Limões, afim de ser aprovado seus Estatutos Sociais.

Saco dos Limões, 3 de Janeiro de 1968

Manoel Dias — Vice-Presidente

14-10-67

#### Wilson Arthur Pires

MASSAGISTA DIPLOMADO  
(SÃO PAULO)

MASSAGENS

TERAPEUTICA

ORTOPEDICA

DESPORTIVA

ESTETICA

COSMETICA

GINASTICA MEDICA

RUA FELIPE SCHMIDT, 83 —  
FLORIANOPOLIS — S.C.

Zezé Moreira foi contratado para dirigir a equipe titular do Clube Palestino, classificado em decimo-primeiro lugar na tabela do torneio chileno de 1967. O conhecido treinador brasileiro aceitou a proposta que lhe foi apresentada pelo presidente daquele clube chileno, o rico industrial Amador Yarur, por meio de um emissario que esteve no Brasil com essa finalidade.

O técnico Zezé Moreira chegará ao Chile no próximo dia 16, acompanhado de três jogadores brasileiros que se incorporarão ao quadro principal do Clube Palestino, todos eles com seus passes em branco, segundo informam dirigentes chilenos.

#### LIMA E O BOCA

Alcides Silveira, jogador e diretor técnico do Boca Juniors, regressou domingo a Buenos Aires, depois de manter entendimentos, em São Paulo, com o ponta esquerda Lima, do Corinthians, e com o palmeirense Ademir da Guia. Silveira não quis revelar os resultados da conversa.

#### GALLARDO RECUSA

Molgraram as gestões do dirigente do Penarol de Montevideu, Washington Cataldi, na Capital peruana, com vistas à contratação do centro-avante peruano do Sporting Cristal, Alberto Gallardo, que não aceitou a proposta para atuar no clube uruguaio.

Gallardo defendeu a equipe italiana do Milão, e, ultimamente, a do Palmeiras.

#### MARINHO NO ALIANZA

O técnico brasileiro Marinho Rodrigues de Oliveira chegou domingo a Lima, onde atuará como treinador do Alianza Lima, 3º colocado no ultimo campeonato de futebol do Peru. Embora o contrato ainda não tenha sido assinado, Marinho deverá dirigir o Alianza Lima durante o ano em curso.

#### HERRERA SAI

O diário "Corriere dello Sport", de Roma, revelou que o treinador Manlio Scopigno, livre de compromissos depois de deixar o Gagliari, poderia substituir a Heleno Herrera na direção técnica do Inter, de Milão. A notícia, entretanto, carece de confirmação.

#### DI STEFANO RENUNCIA

Alfredo Di Stefano, que foi um dos mais famosos futebolistas do mundo e está malogrando como treinador, confirmou que se demitirá do cargo de treinador do Elche, ultimo colocado no campeonato espanhol de futebol, da 1ª Divisão. O Elche foi derrotado domingo pela nona vez desde o inicio do certame, desta vez em seu próprio campo, por 1 a 0, para o Saragoza.

Di Stefano, ao deixar o Real Madri, jogou dois anos no Espanhol de Barcelona, assumindo em 1967 o cargo de técnico do Elche.

#### João Lima Treina Portuguesa Santista

O técnico João Lima, que visa atuar o clube santista entre outros clubes, já dirigiu o Corinthians, aceitou o convite da Portuguesa Santista e chega amanhã a Santos para assumir o posto.

A contratação de João Lima, que já dirigiu há tempos a Portuguesa, é o primeiro passo do clube para a reorganização do futebol e os jogadores da Portuguesa reiniciaram hoje seus treinos e o primeiro jogo que poderão fazer será contra o Juventus, que pretende realizar dois amistosos contra o time local.

#### CASA ALUGA-SE

Aluga-se uma casa de madeira com 7 (sete) dependências situada à Rua Servidão Fianzoni nº 15 fundos. Tratar com o sr. Lourival Bernardino Neto à Rua Major Costa — Travessa Célio Veiga nº 3.

Reuniram-se ontem com o presidente da Federação Mineira de Futebol os representantes do Atlético e do Cruzeiro para fixar os preços das entradas para os jogos da "melhor de três em que ambos os clubes decidirão o campeonato mineiro de 1967.

O coronel José Guilherme Ferreira, presidente da FMF, concorda com a majoração dos preços, desde que a ge-

ral continue a NCr\$ 1,00.

Para apitar as partidas, Armando Marques receberá 5 mil cruzeiros novos. Nessa quantia estão incluídas as quotas dos bandeirinhas Eraldo Gongora e Wilson Medeiros, além das passagens e da hospedagem na Capital mineira.

#### Preços

Os preços das entradas

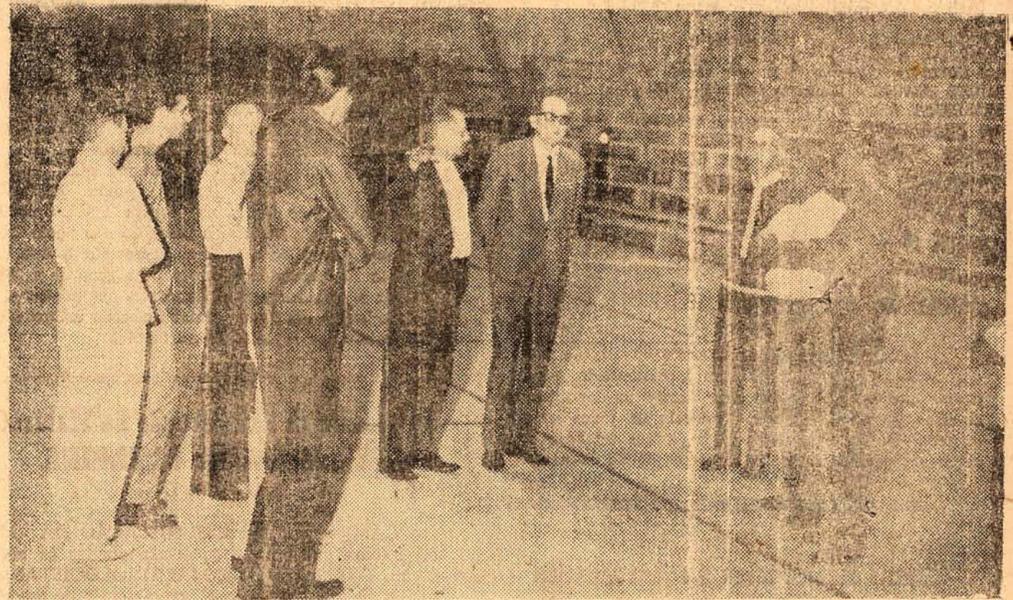
são os seguintes: geral, NCr\$ 3,00; cadeira numerada, NCr\$ 10,00; cadeira especial NCr\$ 15,00. O presidente da FMF acha que esses preços não desencorajarão o torcedor; uma vez que a cidade está sem futebol há mais de um mês e ninguém medirá sacrifícios para ir ao estádio a fim de assistir a jogos decisivos.

Cerca de 130 mil ingressos deverão ser postos à

venda, a partir de hoje. Acredita-se em nova quebra de recorde de renda, pois o último jogo entre as duas agremiações, mesmo sem ser decisivo, rendeu 270 mil cruzeiros novos.

Antes da partida, Garrincha dará uma volta olímpica no campo, e em seguida inaugurará uma placa de bronze em sua homenagem na sala de imprensa do "Mineirão".

#### Fontana Visita FAC



O clichê registra a visita do Senador Fontana ao Estádio da FAC, na oportunidade em que o Presidente Ody Varella, acompanhado de mentores das Entidades de Basquete, Voley e Futebol de Salão, mostrava ao ilustre homem público o que já foi feito e os melhoramentos que se tornam necessários para a complementação da gigantesca obra.

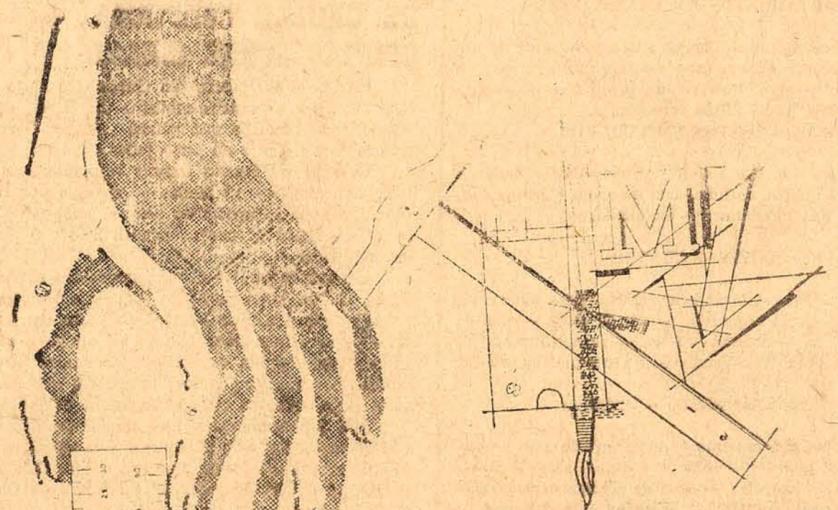
#### Vende-se

Uma casa de madeira recém construída. Preço de ocasião. Medindo 5x7 m. terreno com 2200 m2. A Rua Angelo La Porta s/n. Tratar com o sr. Manoel Ferreira na Faculdade de Ciências Econômicas, Rua Almirante Alvim nº 19.

#### CARTAZISTA

PRECISA-SE CARTAZISTA.

PAGA-SE BEM. — PODENDO SER HORARIO INTEGRAL OU MEIO EXPEDIENTE. A COMBINAR. TRATAR EM HIT MAGAZIN. — FELIPE SCHMIDT, 11.



#### IMPRESSORA

#### MODÉLO

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre a máxima em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode contar

desenhos  
clichês  
folhetos - catálogos  
cartazes e carimbos  
impressos em geral  
papeleria

IMPRESSORA MODÉLO  
DE  
ORIVALDO STUART e CIA.  
RUA DEODORO Nº 33-A  
FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

# BRASIL JA FABRICA O SEU PRIMEIRO AVIAO

São Paulo — Sessenta e dois anos depois da proeza de Santos Dumont no 14-Bis quando russos e norte-americanos intensificam os vôos e seus foguetes à Lua e a lunas, o Brasil dá seus primeiros passos para a criação e uma indústria aeronáutica, construindo em São José dos Campos o bimotor biplano Bandeirante, projetado para operar em aeropostos pequenos.

Como Será

O Bandeirante será um avião de construção inteiramente metálica, concebido para atender às necessidades da FAB, que o empregará em missões de transporte, treinamento de guerra, busca e salvamento e "outras missões de caráter confidencial".

Monoplano de asa baixa,

com trem de pouso tricicloescamoteável, o Bandeirante transportará, em condições normais de conforto, até nove passageiros, com uma tripulação de dois pilotos. Terá duas turbinas Pratt & Whitney e hélices de passo reversível Hamilton Standard; a pressurização prevista desde o início, somente existirá nas unidades de produção em série.

Outras características técnicas do Bandeirante são as seguintes: envergadura — 15,42 metros; comprimento total — 12,74m; altura máxima — 5,17; superfície total da asa — 29,15 m<sup>2</sup>; peso vazio equipado — 2.545 kg; peso máximo — 4.500 kg; carga alar — 150 kg por metro quadrado; carga de potencial — 3,85 kg. por cavalo-vapor.

Embora construído com materiais convencionais, o Bandeirante terá grande resistência estrutural, a fim de poder operar em más condições. Além disso, os pneus de baixa pressão e um forte trem de pouso permitirão aterragens e decolagens em campos (inclusive de areia).

O avião deverá apresentar a seguinte performance: velocidade máxima horizontal a três mil metros — 445 km/h; velocidade máxima de cruzeiro — 430 km/h; velocidade de estol — 110 km/h; distância de decolagem, ultrapassando um obstáculo da mesma altura — 430m; velocidade de subida — 9 metros por segundo; teto de serviço bimotor — 9 mil metros; raio de ação a cinco mil metros — 1.800 km.

No início de sua produção em série, o Bandeirante terá um índice de nacionalização de 80% em relação aos preços, taxas que deverá ser mantida durante longo tempo. Segundo o Major Osiris Silva, somente quatro dos 25 países que possuem indústria aeronáutica têm condições de produzir aviões totalmente nacionais: Estados Unidos, Inglaterra, França e Rússia. O Brasil para fabricar seu primeiro turbopropulsor, importará válvulas, componentes de sistemas, turbinas e aparelhos eletrônicos.

Como Nasceu

O Bandeirante nasceu em maio de 1965. Certa noite, já passava das 23 horas, o Major Osiris Silva foi procurado por um construtor de aviões, francês, que lhe propôs a fabricação de um determinado tipo de aeronave. A conversa foi longa; já passava das duas horas da madrugada quando o major e o sr. Max Holste chegaram

a um acôrdo sobre qual o tipo de avião que melhor se adaptaria às condições e necessidades do Brasil.

Quando o sr. Max Holste chegou ao Brasil com o propósito de fabricar aviões, já havia construído mais de 500 aparelhos Broussard e Super-Broussard (este é do mesmo tamanho do DC-3) na França e era internacionalmente conhecido. O Ministério da Aeronáutica não hesitou em lhe dar permissão para trabalhar na construção de um avião brasileiro.

Os estudos começaram em julho de 1965, 70 técnicos trabalhando sob a chefia do francês. Hoje, o projeto ocupa 180 pessoas, das quais 22 são engenheiros — quase todos estudaram no Instituto Tecnológico de Aeronáutica; 28 funcionários compõem o quadro administrativo e 130 são técnicos de grau médio, em sua maioria treinados no Departamento de Aeronaves do CTA.

A produção do Bandeirante começou com a realização de cálculos no computador eletrônico do ITA. Em seguida, o avião projetado no papel e os desenhos seguiram para a seção de normas, a fim de que nenhum detalhe fôsse omitido. Pronto, o projeto seguiu para o Departamento de Programação, onde se estabeleceu o processo de construção, fixou-se o número de técnicos necessários a sua execução e escolheu-se o local de fabricação. Traçado o avião no tamanho normal, para se conseguir o máximo de precisão nas peças, passou-se a fase de trabalho em madeira, para moldagem das peças em perfil de metal.

O conjunto formado por essas peças é testado, para a verificação da resistência estrutural, até à destruição. Finalmente, a Seção de Homologação certifica as peças testadas, que são colocadas então no aparelho.

Durante todo o processo,

## Vende-se

MOVEIS ANTIGOS

Por motivo de viagem vende-se diversas peças. Ver e tratar na rua Lacerda Coutinho, 20 14.1.68.

## Corrupção Rendia Milhões na Censura

Já estão em poder da direção do Departamento de Polícia Federal as provas de corrupção no Serviço de Censura de Diversões Públicas, cuja chefia vinha sendo exercida pelo sr. Romero Lago, afastado da função por 90 dias pelo diretor do DPF.

Segundo os documentos, estão envolvidos nas irregularidades os srs. José Leite Otati, que exercia a censura da Guanabara; Wilson de Castro Miranda, subdiretor do ECDP naquele Estado; Guilherme de Sena Varjão, censor federal; e Judith de Castro Lima, diretora do SCDP em São Paulo, entre outros.

Segundo as provas, em poder do cel. Florismar Campello os implicados apropriaram-se de milhões de cruzeiros, extorquidos das empresas distribuidoras de filmes para televisão e cinema, bem como de teatros e boates. Além da Guanabara e São Paulo, a corrupção na censura estende-se a outros Estados.

IRREGULARIDADES

O principal acusado é o sr. José Otati, que segundo os documentos, promovia em uma boate da Tijuca — Boate Riviera — bacanais que incluíam banhos nus de piscina e exibição de filmes pornográficos. Ainda segundo os documentos, menores e até autoridades do governo da Guanabara frequentavam aquela boate.

O sr. Otati manteria — conforme as provas — ligações com uma rede de distribuidores clandestinos de filmes imorais, de procedência japonesa, argentina e francesa, e é proprietário de um luxuoso apartamento no edifício Acapulco, em Copacabana, a despeito de ser funcionário nível 16.

Wilson de Castro Miranda possui uma grande frota de taxis-mirins, que fazem ponto na Cinelandia; Guilherme de Sena Varjão recebia propinas mensalmente de duas estações de televisão da Guanabara, para facilitar a censura de filmes, bem como em boates e teatros; e Judith de Castro Lima, chefe do SCDP de São Paulo, participava juntamente com seu filho, de uma "caixinha" para liberação de filmes. Todas as acusações estão baseadas em documentos em poder da Polícia Fe-

os modelos e peças são submetidos a exames de inspeção de qualidade, enquanto se desenvolvem estudos sobre a maneira mais econômica de se produzir um conjunto e os tipos de ferramentas necessários. Os técnicos debatem ainda cada detalhe do avião, para adaptá-lo às condições brasileiras. Deste modo foi que se optou por um modelo de asas baixas, devido aos problemas de balanceamento e a necessidade de um forte trem de pouso.

## Instituto Nacional de Previdência Social Superintendência Regional em Santa Catarina

### Grupamento de Acidentes do Trabalho

AVISO AS EMPRESAS

A Superintendência Regional do Instituto Nacional de Previdência Social, comunica às empresas cujos contratos de seguro com sociedades ou cooperativas de seguros se vencerem a partir das datas a seguir indicadas, que serão visitadas por servidor do INPS devidamente credenciado, o qual, em nome do Instituto, coletará os dados necessários ao cálculo da primeira taxa de contribuição a ser fixada por empresa, em cumprimento ao art. 48 do Regulamento do Seguro de Acidentes do Trabalho, aprovado pelo Decreto n° 61.784, de 28 de novembro de 1967:

a) a partir de 1/1/68, empresas anteriormente vinculadas aos ex-IACP, IAPM, IAPETC e à antiga Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Acroviários;

b) a partir de 1/7/68, empresas anteriormente vinculadas aos ex-IAPI e IAPFESP;

c) a partir de 1/7/69, empresas anteriormente vinculadas ao ex-IAPB.

A partir do 15° (décimo quinto) dia do mês seguinte à data correspondente à integração do seguro, na forma acima mencionada, as empresas eventualmente não visitadas deverão dirigir-se ao endereço do Grupamento de Acidentes do Trabalho, Nesta Capital à rua Nereu Ramos n° 5, munidas dos seguintes documentos:

a) última apólice de seguro (além de eventuais endôssos e ajustamento);

b) Guias de Recolhimento de contribuição ou relação datada e assinada pela empresa, contendo os totais mensais dos salários de contribuições de seus empregados, relativos ao mesmo período de vigência do seguro.

Na hipótese de o INPS não comunicar à empresa sua taxa individual de contribuição referente ao seguro de acidentes do trabalho, caberá à empresa promover o recolhimento mensal de 1/12 (um doze avos) de 90% (noventa por cento) do valor anual do último prêmio pago ou contratado, juntamente com a contribuição da Previdência Social e nos mesmos prazos (§ 3° artigo 12, Lei 5.316, de 14/9/67).

Neste caso, a primeira taxa individual quando fixada, será aplicada retroativamente a contar do dia seguinte do vencimento do último contrato de seguro, fazendo-se o acerto de contas cabível dentro de (um) ano.

As empresas que possuam apólice em vigor, e, simultaneamente recolham prêmio de seguro relativo a riscos anteriormente vinculados aos ex-IAPETC e IAPM, deverão continuar a efetuar o recolhimento mensal até a data em que for fixada pelo INPS a nova taxa. Neste caso, o prêmio calculado pela Tarifa Oficial será abatido de 37% ou 46%, respectivamente.

ASSISTENCIA MEDICA PARA ACIDENTADOS EM FLORIANOPOLIS: (EMPRESAS INTEGRADAS)

Hospitalar: Hospital de Caridade, Casa de Saúde São Sebastião e Hospital "Celso Ramos"

Médica: Atendimento médico dos hospitais acima indicados.

Ambulatorial: Grupamento-de-Acidentes do Trabalho do INPS rua Nereu Ramos n° 5.

Fora do Expediente: Hospital de Caridade, Hospital "Celso Ramos" e Casa de Saúde São Sebastião.

Florianópolis, 9 de janeiro de 1968

MOACYR MOTTA DA SILVA  
Responsável pelo Grupamento de Acidentes do Trabalho

LAELIO LUZ  
Superintendente Regional do Instituto Nacional de Previdência Social

# Previdência Social

A. Carlos Britto

## REGULAMENTO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO — continuação

c) — será encaminhada ao Diário Oficial, para publicação, até 31 de outubro de cada ano e vigorará durante o ano de calendário seguinte.

Art. 45 — A determinação da taxa individual de contribuição, com base na experiência ou nas condições de risco, será feita pelo INPS, segundo os critérios que forem estabelecidos pelo Serviço Atuarial.

Art. 46 — A taxa de contribuição da empresa poderá ser alterada, com base em suas condições de risco, quando estas sofrerem alteração apurada em inspeção.

§ 1° — Anova taxa não poderá majorar nem reduzir de ofício ou a requerimento da empresa, e o relatório respectivo deverá conter o estudo do risco, aí incluídas as medidas de prevenção de acidentes e os dados previstos em laudo padronizado de inspeção de risco.

Art. 47 — A taxa individual de contribuição vigorará por 1 (um) ano, no mínimo, não podendo ser inferior à cota que for fixada para administração (artigo 59, item IV, letra d), ressalvado o disposto no artigo 82, § 1°, letra a.

Art. 48 — Quando for fixada ou alterada taxa individual de contribuição, o INPS dará conhecimento da decisão à empresa, inclusive quanto ao período de vigência da taxa, para fins de arrecadação e fiscalização.

§ 1° — A decisão será comunicada à empresa mediante notificação, sob registro postal, com recibo de volta ou, quando possível, entregue diretamente, contra recibo.

§ 2° — Quando o responsável pela empresa não for encontrado ou se recusar a receber a notificação, a decisão será publicada no órgão de imprensa que divulgar o expediente oficial do município onde tenha sede o órgão do INPS de que se tratar.

## SEÇÃO II

### ARRECAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

Art. 49 — As contribuições referentes ao seguro de acidentes do trabalho serão recolhidas ao INPS juntamente com as da Previdência Social, e nos mesmos prazos.

Art. 50 — Compete ao INPS fiscalizar diretamente e tornar efetiva a arrecadação das contribuições e de quaisquer importâncias referentes ao seguro de acidentes do trabalho, nos termos do Regulamento Geral da Previdência Social (Decreto n° 60.501, de 14 de março de 1967).

PARAGRAFO UNICO — A empresa será obrigada a prestar ao INPS as informações e esclarecimentos necessários ao desempenho de suas atribuições fiscalizadoras, inclusive permitindo visitas para inspeção de riscos.

Art. 51 — A falta de oportuno recolhimento das contribuições referentes ao seguro de acidentes do trabalho ou de outra quantia estipulada neste Regulamento, sujeitará o responsável aos juros, multas e correção monetária, relativos às contribuições previdenciárias.

PARAGRAFO UNICO — Quando existir débito originário de contribuição ou multas referentes ao seguro de acidentes do trabalho, não poderá ser forneci-

do pela previdência social certificado de regularidade de situação ou de quitação.

Art. 52 — No processo de falência concordata ou concurso de credores o crédito relativo às contribuições referentes ao seguro de acidentes do trabalho será equiparado ao relativo às contribuições previdenciárias.

Art. 53 — A União, os Estados, os Territórios e o Distrito Federal, os Municípios e as respectivas autarquias, entidades paraestatais, empresas sob regime especial, sociedades de economia mista e outras sujeitas ao regime de orçamento próprio que tiverem empregados abrangidos por este Regulamento incluirão obrigatoriamente em seus orçamentos anuais as dotações necessárias ao pagamento de suas contribuições relativas ao seguro de acidentes do trabalho.

## CAPITULO V PROCEDIMENTO JUDICIAL SEÇÃO I PROCEDIMENTO JUDICIAL

Art. 54 — Haverá procedimento judicial no caso de dissídio de corrente da aplicação deste Regulamento.

Art. 55 — O acidentado, seus dependentes, a empresa ou qualquer pessoa com legítimo interesse econômico ou moral poderão, diretamente, ou por intermédio de advogado ou do Ministério Público, mover ação contra o INPS para a reclamação de direito referente ao seguro de acidentes do trabalho.

§ 1° — Se a ação tiver sido iniciada diretamente pelo interessado, caberá ao órgão do Ministério Público prestar-lhe assistência no curso do processo.

§ 2° — A ação movida pelo acidentado ou seus dependentes terá preferência sobre as demais e será gratuita grande vencidos os autores.

§ 3° — Ressalvado o disposto no parágrafo 2°, a ação fundada neste Regulamento ficará sujeita ao pagamento das custas fixadas pelo regimento do Juízo onde tiver curso, respeitada a isenção de que goza o INPS perante a Justiça Federal.

Art. 56 — Da sentença final em ação de acidente do trabalho somente caberá agravo de petição, que independará do depósito prévio do valor da condenação e terá preferência no julgamento.

Art. 57 — Sem prejuízo do disposto neste Regulamento, o Código de Processo Civil será aplicável, inclusive quanto à Perícia Médica, a ação de acidentes do trabalho contra o INPS, obedecidos os seguintes prazos:

I — De 5 (cinco) dias, contados do recebimento pelo Juiz do inquérito policial ou da petição do interessado ou do Ministério Público, para a designação da audiência de acôrdo;

II — De 30 (trinta) dias, contados da audiência de acôrdo, para o encerramento da instrução;

III — De 5 (cinco) dias, contados do encerramento da instrução, para a leitura da sentença, repetindo-se este prazo em caso de justificada força maior;

IV — De 5 (cinco) dias, contados da leitura da sentença, para interposição do agravo de petição;

V — De 48 (quarenta e oito) horas, para o oferecimento da contra-minuta do agravo;

VI — De 5 (cinco) dias, contados do oferecimento da contra-minuta do agravo, para que o Juiz mantenha ou reforme a decisão, repetindo-se este prazo em caso de justificada força maior;

VII — Da metade dos prazos do Código de Processos Civil superiores a 48 (quarenta e oito) horas, para as execuções de sentença.



**Rádio Anita**  
**Rádio como**  
**V. gosta!**

## Assembléias do sul se reúnem sábado e defendem o desenvolvimento da região

As Assembléias Legislativas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná se reunirão no sábado, nesta capital, representadas pelos presidentes das três Casas, e vice-presidentes, líderes dos governos e bancadas, vice-líderes de bancadas e secretários das Mesas. O conclave será oficialmente aberto às 16 horas com instalação dos trabalhos em reunião plenária na qual usarão da palavra os presidentes dos Legislativos de cada Estado.

Duas horas antes às 14 horas uma sessão preparatória servirá para se definirem a constituição da Comissão Interstadual e para a discussão e aprovação do temário da reunião que visa defender os incentivos fiscais para a região, especialmente os destinados a pesca, ao reflorestamento e ao turismo e conjugar os esforços das três Assembléias no sentido de reivindicar junto à união uma

SUDESUL mais forte, dotada de um Banco que possa operar nos moldes do Banco do Nordeste. O temário dos debates está assim elaborado: 1) A SUDESUL e a sua nova dimensão. Recursos indispensáveis à consecução de suas metas.

2) Incentivos fiscais para a região superintendida pela SUDESUL. Manutenção dos já existentes (pesca, re-

florestamento e turismo). 3) Estabelecimento bancário para a região sul. Dar ao já existente BRDE a estrutura legal para que funcione nos moldes do Banco do Nordeste e Banco da Amazônia. 4) Áreas Metropolitanas. No domingo, 14, às 9 horas, os debates prosseguirão numa 2ª. reunião plenária na Assembléia Legislativa.

Em declarações prestadas à imprensa paranaense, o deputado Celso Ramos Filho, que foi a Curitiba coordenar no Paraná a reunião dos líderes parlamentares, afirmou que o sul "está se esvaziando e que a industrialização do nordeste não se preocupa com o aumento do nível de vida

de vida de sua população, de sorte que face ao seu infimo poder aquisitivo continuaremos o mercado consumidor do que se produz ali". Asseverou ainda que "existe no país uma falsa idéia de que os Estados do sul são muito ricos e nada precisam do Poder Central. Na realidade, nós temos muitos problemas e a descapitalização chegou até nós, embora o governo federal não esteja atendendo para o caso com a seriedade que o mesmo exige, como o comprovam as irrisórias verbas destinadas ao desenvolvimento do Sul". Por outro lado, o deputado Fernando Bastos esteve no Rio de Janeiro formulando a Superintendência de convite pessoal ao ministro da Fazenda, sr. Delfim

Netto, para participar do Encontro dos Parlamentares da Região Sul. Entrevistado pela imprensa carioca, manifestou o parlamentar catarinense as suas apreensões ante uma possível resolução do governo que implique na diminuição dos incentivos ao reflorestamento ou que destine os incentivos da pesca, somente para as áreas sob controle da SUDENE e da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia. Esclareceu ainda que o Encontro das Assembléias sulinas não significa uma "tomada de posição contra o nordeste, mas sim, o que se deseja, mesmo porque seria até impatriótico um comportamento em contrário, é evitar a catastrófica descapitalização do sul".

## Falta Oleo Diesel no Rio Grande

A falta de oleo diesel no Rio Grande do Sul está preocupando os lavradores, que receiam perder colheitas inteiras por impossibilidade de irrigação da terra, o que obrigaria a suspensão do tratamento do solo com tratores. A situação está-se agravando em virtude da estiagem que vem ocorrendo há cerca de dois meses.

## Brasil não terá mais enxofre se não produzir

Se o Brasil não iniciar, de imediato, a exploração de suas fontes de produção de enxofre, o "deficit" mínimo daquela matéria prima será, até 1971, de 260 mil toneladas. "sem maiores possibilidades de suprimento no mercado internacional, onde a procura é maior do que a oferta". E o que diz documento elaborado pelo Grupo de Trabalho do Enxofre, do Ministério do Planejamento.

## Governador inaugura obras no sul do Estado

Dando início às comemorações alusivas ao seu aniversário de sua administração, o governador Silveira viajou para o Sul do Estado, onde entregará uma série de obras construídas naquela região. Pela manhã, o chefe do executivo estará em Jacinto Machado, onde inaugurará a linha e rede de energia elétrica para a localidade de Pinheirinho do Meio e início às obras de construção de um grupo escolar no município.

Após a solenidade, o governador seguirá para Leão, onde entregará oficialmente a rede de armazéns silos na região, inaugurando logo em seguida, rede de energia elétrica para Poço Verde e Milanês, ainda Meleiro a inauguração da rede de energia elétrica Morro Chato-Morro Grande e Nova-Roma. Após o almoço, o sr. Ivo Silveira, seguirá para Criciúma, a fim de inaugurar às 19 horas a rede de energia elétrica São Bento Baixo-Nova Veneza.

## Prefeitura de Lages trabalha em silêncio, mas toda a cidade vê suas obras

A Prefeitura Municipal de Lages está a intensificando nos bairros e no centro da cidade o ritmo de obras. Para os próximos dias a municipalidade lageana tem programado a implantação de um novo e moderno método de sinalização, o que será feito em colaboração com o setor responsável pelo trânsito.

Foram encomendadas a uma firma especializada placas que serão colocadas nas ruas e avenidas e praças. Antes de ser instalado o novo sistema de sinalização, uma campanha organizada pela própria Prefeitura esclarecerá o público, alertando o das inovações.

## Federações das Indústrias reagem à redução dos incentivos e aumento do ICM

Por convocação da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, estiveram reunidos ontem, nesta capital, os presidentes da FIERGS, FIESP e FIESC, quando trataram da formulação de um documento pedindo o revisionamento por parte do Governo Federal da Legislação sobre os estímulos fiscais deferidos às atividades pesqueiras e turísticas.

Na oportunidade, foi debatida a posição a ser adotada diante da redução imposta aos incentivos fiscais fora da área da SUDENE e SUDAM, pelo Governo Federal e a ameaça que isso representa para a economia da região Sul do Brasil.

### PONTOS BASICOS

Analisaram os empresários, dentre outros, os seguintes pontos básicos: que os empresários sediados fora da zona da SUDENE e SUDAM, baseados na legislação vigente, estão procurando investimentos capacitando-se à captação dos recursos decorrentes dos es-

tímulos deferidos, atendendo ao chamamento do governo central; que entre os problemas nacionais, o maior e o mais complexo é, sem dúvida, a melhoria da alimentação do povo, o que se poderá obter através da implantação da indústria da pesca, em bases produtivas face às conquistas da técnica moderna; que o índice populacional do País é elevado e o equilíbrio entre população e alimento se constitui em imperativo de segurança nacional.

### DOCUMENTOS

Após os debates e exame

da situação, os presidentes das Federações das Indústrias, Lydio Bettega, do Paraná, Plínio Kroeff, do Rio Grande do Sul e Ademar Garcia de Santa Catarina, assinaram um documento preliminar no qual estabelecem os itens fundamentais que determinam a posição dos empresários destes estados.

Ontem mesmo o documento foi apresentado ao governador Ivo Silveira e posteriormente, será encaminhado ao governo Federal. Segundo o documento, deve-se concientizar os governos e as populações dos estados interessados na manutenção dos estímulos existentes e, finalmente, "assegurar às áreas jurisdicionadas à SUDENE e à SUDAM que continuaremos, como até agora, a prestar toda a cooperação possível à execução de seus progra-

mas, cuja legitimidade reconhecemos e proclamamos e que a atitude ora tomada não é contrária ao desenvolvimento das áreas a elas jurisdicionadas, mas antes, se afina com aquele ideal de desenvolvimento, por se constituir em fator decisivo do fim colimado: o engrandecimento harmônico do País".

### MENSAGEM

Os presidentes das Federações das Indústrias dos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, reunidos nesta capital apreciaram a recente majoração da alíquota do Imposto de Circulação de Mercadorias e manifestaram-se contrários a medida, resolvendo enviar aos governadores dos Estados da região Centro-Sul mensagens telegráficas nas quais expressaram a "desconformidade do aumento da ali-

quota do ICM", o que — na opinião dos industriais — se constitui numa injustificável elevação da carga tributária "tanto a produção quanto ao consumo do país". Afiança ainda que o aumento da taxa do dólar, dos impostos sobre produtos industrializados e combustíveis, além da manutenção do controle de preços através da CONEP, somados ao aumento da alíquota, acarretam uma tenaz preocupação às indústrias do extremo sul, gerando consequências imprevisíveis sobretudo no operariado e na classe média além de constituir fator de estímulo à sonegação". O

telegrama é assinado pelos srs. Plínio Kroeff, Lydio Bettega e Ademar Garcia, respectivamente presidente das Federações do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

## Governo projeta instituir fundação destinada a educação dos excepcionais

Em mensagem assinando que a medida proposta é "imperativo de complementação do regime educacional vigente" e que merece acolhida porque representa uma "reivindicação comunitária, dirigida ao Governo do Estado, com alto sentido e amparo, tanto dos princípios humanos como do interesse de complementação do Sistema Estadual de Educação", o Governador Ivo Silveira enviou no dia de ontem à Assembléia Legislativa, o Projeto que institui a Fundação Catarinense de Educação Especial.

Segundo os termos do projeto, contendo 15 artigos, a Fundação Catarinense de Educação Especial, com caráter de órgão central, tem a incumbência de planejar, orientar, supervisionar e realizar a educação de excepcionais. Cabe-lhe, ainda, proporcionar a formação e treinamento de pessoal especializado e estimular a realização de estudos e pesquisas referentes aos problemas que lhe são próprios; estudar e promover a criação de centros ocupacionais e de preparação profissional, onde o excepcional possa ad-

tar-se e adquirir habilidades que lhe permitam participar do mercado de trabalho; promover conferências, seminários e cursos visando à formação de princípios e técnicos necessários às diretrizes da educação especial; articular-se com os órgãos públicos e privados que, direta ou indiretamente, tenham ligação e afinidade com seus objetivos; interessar-se pela concessão de assistência médica, psicológica, econômica e social ao excepcional. Enquanto não for implantado estabelecimento es-

pecial, a Fundação deverá cuidar igualmente, dentro de suas possibilidades, da educação dos deficientes sensoriais (cegos e surdos). O projeto que a iniciativa privada, no campo da educação especial, deverá ser suplementada e não substituída pela Fundação, preconizando que, para atingir seus objetivos, a Fundação deverá: tomar a iniciativa de organizar e ministrar cursos para professores de classes especiais, mediante convênios; propugnar pela criação e instalação de escolas especiais com regime de semi-internato e providenciar o recolhimento, mediante rigorosa triagem de crianças retardadas mentais e, estabelecimentos adequados. Tendo uma estrutura administrativa composta de Conselho Diretor, Direção Executiva e Direção Técnica, a Fundação terá autonomia administrativa e financeira. O Conselho Diretor será formado por um represen-

tante do Governador do Estado, que exercerá a presidência; um representante da Secretaria de Educação e Cultura, seu vice-presidente; um representante do PLAMEG; um representante da Faculdade de Educação da UDESC; um representante da LBA (Santa Catarina); um representante da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Fpolis, o Diretor técnico e o Diretor executivo da Fundação, este Secretário do Conselho.

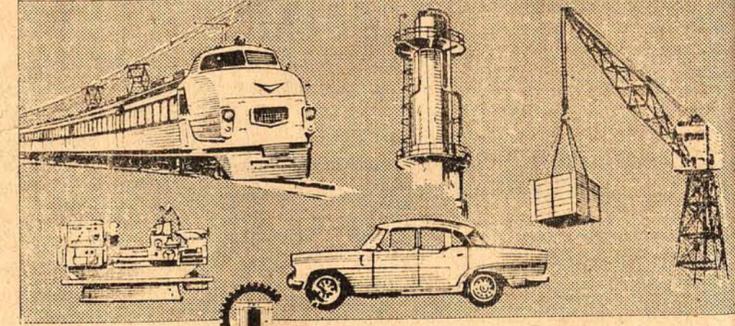
O pessoal da Fundação será constituído, em especial, de servidores requisitados do serviço público, e excepcionalmente, de contratados sob o regime da CLT. Para constituir o patrimônio inicial da Fundação, prevê o projeto que o Poder Executivo autorizado a emitir em favor da mesma uma apólice inalienável no valor de mil vezes o menor vencimento da escala-

mensagem que acompanha o projeto é o seguinte teor: Senhor Presidente:

Tenho a honra de submeter à apreciação dessa Augusta Assembléia Legislativa o anexo Projeto de Lei que institui a Fundação Catarinense de Educação Especial e dá outras providências.

A implantação de um sistema de educação de excepcionais prevista nos artigos 103 a 106 da Lei nº 3.191, de 8 de maio de 1963 é imperativo de complementação do regime educacional vigente.

Com o fim de dar-lhe execução, o Projeto incluso objetiva a criar a Fundação, como forma adequada àquela finalidade, de modo a possibilitar entrosamento de iniciativa particular com o Poder Público. Sociedade civil, terá capacidade jurídica para promover convênios com organizações afins, públicas ou privadas, e para, como para



## Companhia Financeira de Investimentos "Cofinance"

Credito e Financiamento

Reg. no Conselho Geral de Contribuintes nº. 83.887.125 - Carta de Autorização do Banco Central do Brasil nº. 45 de 4 de março de 1955

Tire partido das grandes vantagens que lhe oferecemos!

Compra de títulos da dívida pública, letras do tesouro, ações e debêntures. Financiamento direto ao consumidor.

Negociação de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio).

Financiamento de exportação e importação de mercadorias.

Acerto em operações comerciais.

Lançamentos de Ações e Debêntures.

DIRETORIA:

Diretor Presidente: Osvaldo Machado. Diretor Vice-Presidente: Dr. Heitor Steiner. Diretor Superintendente: Flávio Castelo Branco.

Diretor Financeiro: Dr. Jean Claude. Diretor Administrativo: Dr. Nilson Elpidio da Silva. Diretor de Relações Externas: Dr. Kleber Machado.

Diretores: Hermes Buche, Ivo Bianchini e Nelson Alexandrino.

SEDE PRÓPRIA: RUA JOAO PINTO, 18 - TELEGRAMAS "COFINANCE", CX. POSTAL 37 - FONE 2831 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA